

Quem perde o Norte,
perde a tranquilidade.

Vila das Aves tem mais uma Loja Tranquilidade. Descubra-a.

Vila das Aves tem à sua disposição uma nova loja da rede de gestores da Tranquilidade. Com acesso a um serviço personalizado e de elevada qualidade, damos resposta imediata às suas necessidades de protecção e segurança.

Descubra-nos na Rua Dr. José Padilha, Edifício Bom Nome 2 - Loja L, em Vila das Aves ou contacte a nossa Gestora de Seguros Fernanda Pinto através do telefone 252.870.740 ou fax nº 252.870.749.



O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE DEZEMBRO DE 2004 N.º 313

entremARGENS



Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444



AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS



REPORTAGEM | PÁGINA 17

Junta de Vila das Aves aprovou Plano de Actividades e Orçamento para 2005

EXECUTIVO ALEGA QUE CÂMARA MUNICIPAL CONTINUA
POR PAGAR 150 MIL EUROS CORRESPONDENTES A SUBSÍDIOS
ACORDADOS COM O ANTERIOR EXECUTIVO | PÁG. 3

PSD reforça intervenção nas freguesias

No final de Novembro, Andreia Neto tomou posse como presidente da Juventude Social Democrata de S. Martinho do Campo, substituindo Carlos Pacheco, actual presidente da JSD concelhia. Uma semana depois, foi a vez de tomar posse o Núcleo do PSD de Roriz. Francisco Castro lidera aquela estrutura política local | PÁGINA 10

Há ano e meio à espera do Contrato de Autonomia

No âmbito do colóquio sobre a presença dos pais na escola, promovido pela Associação de Pais da Ponte, ficou sublinhado o desalento da comunidade educativa por mais uma promessa não cumprida: a assinatura do Contrato de Autonomia. | PÁGINA 18

Outra Visão do Mundo

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Vamos a Votos

Mais uma vez os passos da República parecem atolar-se no lodo e no pântano de situações políticas mal esclarecidas e de decisões que não colhem uma margem de consensos suficientemente ampla por forma a nortear um rumo seguro para o país. Aparentemente, foi tal o desgoverno, a inércia e a dramatização dos erros e trapalhadas da governação nestes quatro ou cinco meses de "interregno" que parecia natural que o Presidente da República devolvesse ao povo a legitimidade soberana para decidir por um novo ciclo político, com base em eleições antecipadas.

Não foi bem compreendida a posição do Presidente, há quatro meses atrás, ao dar continuidade a um governo formalmente sustentado por uma maioria legislativa e continua a não o ser, neste momento em que, fruto certamente de uma avaliação negativa da situação deste governo e da conjugação de muitos factores que feriram de morte a sua eficácia, deliberou pôr fim a uma "solução" que, meses antes, lhe pareceu sustentável. Ao júbilo de uns corresponde sempre a magoa de outros; invertem-se os termos e, deste ou daquele lado das trincheiras partidárias, sobejam sempre razões para atirar pedras ao arbitro institucional, mesmo que quem as atire patenteie telhados de vidro. E verdade que o Presidente manteve tempo demais o país suspenso dos fundamentos explícitos da decisão que antecipou, refém de obrigações formais do seu múnus presidencial mas já demonstrou ter serenidade e probidade bastante para interpretar a consciência nacional quanto às melhores opções para os desafios que temos pela frente. Assistimos, entretanto, à rábula daqueles que, na hora do orgulho ferido e do despeito, ameaçam retirar ao supremo magistrado alguns dos parcos poderes de que dispõe sobre um regime que antes de ser partidocrático é democrático. O Presidente Jorge Sampaio tem a legitimidade de dois mandatos convincentes e continuará sendo um factor decisivo de coesão nacional a ter em conta. Quem lhe suceder, depois de intensa e decisiva campanha entre os candidatos que o próximo ano nos vier a revelar, há-de com certeza ser digno da confiança que o povo nele depositar para exercer as funções constitucionalmente consignadas, uma das quais é a de, nos momentos de crise e de impasse, convocar, novas eleições. Saibam os partidos interpretar sabiamente o que o País deles exige e reclama, definir e apresentar programas e estratégias para ultrapassar as crises que nos assolam, ser exigentes na escolha dos melhores e mais qualificados intérpretes das propostas que apresentam ao eleitorado; realizem uma campanha frontal mas serena e sem acinte ou azedume que o país há-de corresponder com um clima de mais confiança e mobilização. Atingimos um patamar tão baixo de expectativas e decepções que só podemos desejar que políticos mais sérios, responsáveis e qualificados nos devolvam alguma da confiança e sentido e cidadania. Por isso vamos a votos e fazemos votos para que o ano que se avizinha seja um ano de recuperação de algum orgulho perdido, exercendo com redobrado brio o direito de escolher os que nos representarão na Assembleia da República e, naturalmente, no Governo da Nação e também nas Autarquias locais. O jornal **entremargens** saberá honrar sem parcialidade e com sentido de empenhamento cívico a sua missão de informar proporcionando aos agentes político-partidários condições de livre e igual divulgação das suas propostas e programas. mobilizando os eleitores para o exercício do seu dever de participação.

E, não esquecendo que o Natal aí está com todas as suas promessas de fecundidade espiritual mas também de bem estar e de legítima satisfação material, faço votos aos nossos leitores e colaboradores para que nem o pessimismo e a angústia reinantes nos impeçam de formular melhores votos para o futuro próximo, nem o despesismo por conta de um insensato e mirífico paraíso consumista nos deprima ainda mais. E, sobretudo não esqueçamos os que, muito próximo de nós, fragilizados pelos condicionais do desemprego e da crise, solicitam a nossa solidariedade.

9 de Dezembro de 2004. ||||

Por que se não avisam atempadamente os munícipes de "obras" que vão decorrer

Muito nos congratulamos com o arranque de obras, há muito esperadas, em arruamentos da nossa terra, como as que ocorrem na Rua de S. Miguel e Augusto Marques. O que não estamos de acordo é que os cidadãos que utilizam estes arruamentos no seu dia a dia não sejam previamente informados das alterações que vão ter, dos desvios e alternativas que terão que sofrer.

Vem isto a propósito de queixas e pedidos de informação de leitores nossos que rotundamente desconheciam que, por exemplo, as carreiras de camionetas para Santo Tirso e Riba d' Ave foram obrigadas a modificar o seu trajecto.

Quanto às obras a decorrer na Rua Augusto Marques, tivemos conhecimento delas pelo "Ecos de Negrelos" de Outubro, que nos chegou já em Dezembro! A Ex.ma Câmara Municipal tem-se "esquecido" de mandar publicar os "Avisos" de suspensão ou constrangimentos de trânsito nos arruamentos da Vila das Aves com obras em curso! Pelo menos não o fez onde era legítimo que o fizesse. ||||

Rancho Etnográfico das Aves elege novos corpos gerentes

De acordo com os seus estatutos, o presidente da Assembleia Geral do Rancho Etnográfico das Aves convoca todos associados efectivos que se encontrem no gozo dos seus direitos e tenham as cotas em dia, para participarem na Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 2005, do referido agrupamento de folclore. A eleição realiza-se no próximo dia 30 de Dezembro, entre as 20h30 e as 22h30, na sede do Rancho, sita na Rua D. Afonso Henriques, n.º 93 em Vila das Aves. ||||

Rancho de Santo André de Sobrado reúne em Assembleia Geral

De acordo com os seus estatutos, o presidente da Assembleia Geral da Associação do Rancho de Santo André de Sobrado, Augusto Barbosa dos Santos, convoca os associados a reunirem-se em Assembleia Geral no próximo dia 19 de Dezembro, pelas 10 horas. A reunião terá lugar na sede de ensaios do referido agrupamento de folclore (na Rua do Sobrado, Quinta das Almas), e terá na ordem de trabalhos como principal assunto, a Discussão e Aprovação do Plano e Orçamento para 2005. O presidente da Assembleia Geral nota que, se há hora marcada não estiverem presentes metade dos sócios + 1, a reunião da Assembleia funcionará com qualquer número de sócios 30 minutos depois. ||||



Escola Secundária de Vila das Aves celebrou 10º aniversário

O jornal **entremargens** saúda publicamente a nossa Escola Secundária pelos 10 anos da sua fundação. Lamenta, no entanto, não ter tido informação nem convite para marcar presença em qualquer dos actos comemorativos, razão pela qual nada pode documentar desta efeméride. ||||

Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso Convoca assembleia geral

De acordo com os artigos 19, 20 e 21 do Capítulo III dos Estatutos da Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso, o presidente da Assembleia Geral, António Miranda, convoca uma Assembleia Geral para o dia 14 de Janeiro de 2005, pelas 18 horas, sendo a eleição dos corpos sociais para o triénio 2005/2007 o único ponto da ordem de trabalhos.

O acto eleitoral decorrerá das 18 às 21 horas na sede desta colectividade.

As listas candidatas devem ser entregues na sede social da LAHST, até às 18 horas do dia 27 de Dezembro, e estas estarão disponíveis para consulta dos associados na sede da Liga a partir do dia 29 do mesmo mês, em horas de expediente geral. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de **LUÍS E AURÉLIO**



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)



VHS Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

"Dívida" de 150 mil euros da autarquia continua a constar do Orçamento da Junta das Aves

APROVADO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2005 DA JUNTA DE VILA DAS AVES

IIIIII TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

A maioria PSD na Assembleia de Freguesia ditou a sorte do Plano e Orçamento para 2005 da Junta de Vila das Aves, aprovado na reunião ordinária de 4 de Dezembro último, apesar dos deputados do PS se terem absterido.

A "grande aposta" do executivo de Carlos Valente para o próximo ano vai para as comemorações dos 50 anos de elevação a vila de S. Miguel das Aves, com o "auge" da festa a acontecer em Abril, prometendo o executivo, no entanto, "actividades o ano inteiro" alusivas à data. Quanto a obras, o plano prevê a conclusão da intervenção iniciada na sede da Associação dos Pescadores de Vila das Aves (cujo edifício é património da junta), salientando-se também no documento, a continuação do "plano de melhorias" previsto para o mercado.

A ampliação do Cemitério e a transformação da Quinta do Verdeal em zona de lazer constam igualmente do Plano de Actividades, predispondo-se a Junta de Freguesia a "desenvolver esforços" no sentido de ambos os projectos tornarem-se realidade. E quanto à Quinta dos Pinheiros, o executivo diz tratar-se de "uma património dos avenses" pelo qual continuará a "lutar". Através do presente Plano de Actividades ficamos também a saber que a inauguração do Centro Cultural está prevista para Janeiro do próximo ano, e a da sede de Junta de Freguesia para Abril.

Relativamente ao orçamento, e em relação a 2004, há a assinalar

um aumento de cerca de 12 por cento. O seu valor total é de 550 mil euros, correspondendo 51 por cento às despesas correntes, que aumentam em relação ao ano passado em mais de 59 mil euros, totalizando 279 mil e cem euros. As despesas de capital correspondem aos restantes 49 por cento (270 mil e 900 euros).

Ao nível das receitas, as correntes totalizam 227 mil e 500 euros e as de capital totalizam 322 mil e 500 euros. Nas receitas de capital, a Junta contabiliza uma verba de 200 mil euros proveniente da Câmara de Santo Tirso, incluindo nela "a relação de valores que o executivo recebeu, acordados entre Câmara e a Junta de Freguesia, que soma a quantia de aproximadamente 150 mil euros".

Como no ano transacto, o executivo de Carlos Valente, no âmbito deste Plano de Actividades e Orçamento para 2005, volta a frisar dependência da Junta de freguesia em relação à autarquia tirsense, sublinhando-se que a "acção do executivo" está "hipotecada à boa vontade da Câmara Municipal", e por mais do que uma vez, sublinha a "herança" herdada do executivo anterior, ou seja uma listagem de subsídios acordados entre o presidente da Junta de então e a Câmara Municipal e que até à data ainda não foram pagos pela autarquia, ascendendo o montante global, aos já referidos 150 mil euros.

ENTRE FESTAS E OMISSÕES

Sobre o presente Plano de Actividades e Orçamento, a oposição



As comemorações do 50º aniversário da elevação a vila das Aves, são uma das grandes apostas do executivo de Carlos Valente para o próximo ano

socialista estranha que a junta se queixe da falta de verbas quando diz pretender comemorar os 50º aniversário da vila ao longo de todo o ano. As comemorações, de acordo com Nestor Borges, "devem ser feitas de forma condigna", mas lembra que há na freguesia outras festividades que "é preciso ajudar". Ainda em relação ao documento apresentado na última Assembleia, o deputado do PS, alega que o mesmo peca por omissões: "repartição de finanças", "parque infantil das Fontainhas", recuperação do "largo D. Eva", constituem alguns dos exemplos apontados por Nestor Borges, como se tratando de promessas deste executivo, mas que não constam do plano. No âmbito desta sessão ordinária, o deputado levantou ainda dúvidas quanto à dívida de "30 mil contos" da Câmara Municipal, nomeadamente quanto à forma como esses subsídios terão sido acordados: "por escrito, por telefone", equacionou.

Sobre os mesmos, o deputado Rafael Lopes (PSD) estranhou que

Nestor Borges não tivesse conhecimento da forma como foram acordados, até porque, lembrou, o referido deputado era na altura membro da Assembleia de Freguesia e que a Junta que negociou os subsídios com o presidente da Câmara era do seu partido. Ainda sobre o assunto, Carlos Valente deixou a certeza de que, enquanto for presidente da Junta, a "verba em dívida", será sempre contabilizada em Orçamento. Ainda sobre as declarações de Nestor Borges, Valente alegou que o Largo da D. Eva já consta nos planos da autarquia há anos, e, por outro lado, que "ninguém falou em festas todo o ano", sublinhando que há eventos para os quais não é preciso gastar dinheiro e de que nos últimos anos "as festas pagaram-se a si próprias". A isto, o presidente da Assembleia de Freguesia, Adalberto Carneiro, acrescentou que "não são as festas que vão dar despesa, vão dar alegria a Vila das Aves e se se puder inaugurar tudo que o que consta do plano da Câmara Municipal, vai ser uma grande alegria" IIIII

Porta aberta à negociação

Sobre o cemitério, o presidente da Junta de Vila das Aves fez saber que nunca referiu que a família proprietária do terreno destinado à sua ampliação estava interessada em vendê-lo, tal como foi referido na edição anterior deste jornal, na notícia referente à Assembleia de Freguesia extraordinária de 13 de Novembro. Valente referiu que a família em causa, atendendo a que a ampliação do cemitério era de interesse para Vila das Aves, entendeu "abrir a porta das negociações com a Câmara Municipal". Ao jornal, reclamou mais cuidado no tratamento do assunto. IIII

Sepulturas a 700 euros

Depois de aprovada a retoma de venda de sepulturas, o executivo agendou para esta Assembleia de Freguesia a discussão sobre o valor a pagar pela venda. 700 euros foi o valor proposto por parte do executivo, depois de ter avaliado os preços praticados nas freguesias vizinhas e mesmo na sede do município. O assunto não mereceu grande discussão, sendo aprovado por unanimidade. IIIII

PIDDAC "paupérrimo"

"Vergonhoso, lastimável, paupérrimo", foram estes os adjectivos utilizados por Nestor Borges para caracterizar o PIDDAC de 2005 e as verbas nele inscritas para o concelho de Santo Tirso. "O orçamento que esta junta vai apresentar é de 550 mil euros e o que o Governo tem previsto par todo o concelho de Santo Tirso é de 500 mil", referiu o deputado do PS, que referiu ainda os 200 mil euros (apenas) previstos para Vila das Aves, referentes ao pavilhão da Escola Secundária. O presidente da Assembleia de Freguesia concordou com o deputado do PS de que realmente o investimento previsto para Vila das Aves é pouco mas diz-se mais preocupado com "o investimento da autarquia em Vila das Aves", desafiando o PS a criticar "o pouco investimento que a Câmara tem feito na freguesia". IIIII

Muito público e uma expulsão

De assinalar a contínua forte presença de público nas Assembleias de Freguesia. Na última sessão, e à semelhança do que tinha acontecido na extraordinária de 13 de Novembro, os avenses quase que lotaram a sala do patronato. A estes, juntou-se, na sessão de 4 de Dezembro, uma cidadã do Porto que acabou por ser expulsada a meio da sessão, pois - por ventura desconhecadora das regras de funcionamento da assembleia - tentou insistentemente intervir em período antes do consagrado à intervenção do público. IIIII JAC

COPTICA.A
CLINICA OPTICA DAS AVES

TRAGA OS SEUS OCULOS VELHOS
RECEBA
UM VALE
DESCONTO
PARA AS SUAS
PROXIMAS COMPRAS

30%
DESCONTO

TECNICOS QUALIFICADOS
ATENÇÃO
QUALIDADE
SERVIDO

CONSULTA GRATUITA
YOUNG VU SHAW 252 872 315

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA


JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES
AVISO

Avisam-se todos os interessados que por deliberação da assembleia de Freguesia do dia 13-11-04, a Junta de Freguesia está a proceder à concessão das sepulturas que se encontram em regime de ocupação temporária.

Os familiares interessados terão de exercer o direito de compra no prazo de seis meses a contar da publicação do presente edital.

Decorridos seis meses da publicação do presente edital, sem que os familiares tenham requerido à Junta o pedido de concessão, automaticamente a referida sepultura passa a regime normal de ocupação.

Os familiares de pessoas que faleceram após esta data e ocupem uma das sepulturas propriedade da Junta de Freguesia, terão o prazo de três meses para exercer o direito de aquisição da sepultura.

Decorridos três meses da data do enterramento, sem que os familiares tenham requerido à Junta o pedido de concessão, automaticamente a referida sepultura passa a regime normal de ocupação.

A Junta de Freguesia reserva a propriedade de 35 sepulturas para cumprimento da obrigação de assegurar o enterramento dos defuntos da freguesia, pelo que o direito de aquisição de sepulturas por parte dos familiares dos defuntos deixa de vigorar a partir do momento em que a Junta de Freguesia disponha apenas de 35 sepulturas da sua propriedade.

Vila das Aves 10 de Dezembro de 2004
O VOGAL DO PELOURO DO CEMITÉRIO
David Manuel Adães Machado

Junta de Vila das Aves promove Concurso de Máscaras

No sentido de promover uma iniciativa diferente dos habituais cortejos carnavalescos a Junta de Freguesia de Vila das Aves pretende levar a efeito na época de Carnaval um concurso de máscaras para o qual convida todas as escolas e associações da Vila bem como todos aqueles que se sintam motivados para elaborar uma máscara na qual podem utilizar os mais imaginativos e peculiares materiais.

A exposição das máscaras ocorrerá em Fevereiro de 2005, entre os dias 5 e 13, em local ainda a designar e o concurso rege-se pelas seguintes clausulas:

1 Está aberto à população de Vila das Aves; 2 Cada concorrente participará com uma máscara; 3 Cada má-

scara deve ser identificada no verso, com nome, idade e número de telefone; 4 O material a utilizar fica ao critério de cada um (cartão, plástico, madeira, metal...); 5 Devem ser entregues, impreterivelmente até ao dia 1 de Fevereiro de 2005, na secretaria da Junta de Freguesia; 6 Serão atribuídos três prémios: 6.1 Ao primeiro caberá a quantia de 100 Euros 6.2 ao segundo caberá a quantia de 75 Euros; 6.3 ao terceiro caberá a quantia de 45 Euros; 7 A entrega dos prémios será feita durante as festividades do 50º Aniversário de elevação a Vila; 8 As máscaras serão expostas, em local ainda a designar, de 5 até 13 de Fevereiro de 2005; 9 a seleção dos trabalhos competirá a uma júri constituído para o efeito; 10 O júri é soberano nas suas decisões. IIIII



Coro de S. Tarcísio do Porto

Terceiro Encontro de Orfeões

CONCERTO DE NATAL PROMOVIDO PELA JUNTA DE VILA DAS AVES

Pelo terceiro ano consecutivo, a Junta de Freguesia de Vila das Aves organizou um concerto especial de Natal, na Igreja Matriz. Os quatro grupos participantes fizeram as delícias dos presentes e, ao longo de mais de duas horas, o concerto aqueceu a assistência na noite de 11 de Dezembro de 2004.

Este encontro de orfeões reuniu o Quinteto Instrumental de Vila das Aves, o Voxx Quarteto da Póvoa de Varzim, o Coro de S. Tarcísio do Porto e o Grupo Coral de Vila das Aves. Do repertório constaram cânticos de Natal, espirituais negros, temas sacros, clássicos e populares dando uma componente lúdica ao concerto.

O início e o fecho do programa

foi confiado ao Grupo Coral de Vila das Aves. O evento constituiu oportunidade para atribuir a medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal de Santo Tirso, a José Marques Pimenta, professor da Escola de Música. Esta distinção foi entregue por Castro Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Depois desta cerimónia actuou o Quinteto Instrumental, constituído por jovens avenses e composto por: contrabaixo, piano, violino e flautas. O concerto prosseguiu com o Voxx Quarteto, um coro de professores docentes na Escola EB2/3 de Beiriz - Póvoa de Varzim, sob a direcção

musical de João Paulo Rocha. Seguiu-se a participação do Coro S. Tarcísio da Igreja da Trindade - Porto, sob a responsabilidade artística do pianista Jairo Gross e do barítono Pedro Telles. O concerto encerrou com a participação do coro anfitrião, o Grupo Coral de Vila das Aves, sob a direcção artística do Luís Américo Fernandes.

Desta forma ficou concluído um momento musical muito apreciado que representa um modo de assinalar a quadra festiva que se avizinha, uma aposta cultural iniciada, em 2002, pela Junta de Freguesia de Vila das Aves. IIIII

Comemorações dos 50 Anos de Vila já têm logótipo

O executivo da Junta de Freguesia aprovou recentemente o logótipo alusivo às comemorações do cinquentenário da elevação a Vila, que revelamos em primeira mão.

Entretanto, o entremargens apurou também que a programação dos festejos está a ser ultimada mas não foram ainda revelados mais detalhes. IIIII



Vila das Aves
1955 . 2005

O Super Talho Avenida mudou de instalações. Estamos agora do outro lado da rua. Visite-nos!

Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça Barrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.



Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

Deliberações Camarárias

Em reunião ordinária realizada no passado dia 24 de Novembro, o executivo camarário tomou as seguintes deliberações:

Adjudicações

Adjudicar, pelo preço de 643 mil euros, a empreitada «remodelação e ampliação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais no Vale do Ave – Drenagem de Águas Residuais a Santo Tirso – 4ª fase».

Adesão à Grande Área Metropolitana do Porto e aceitação de estatutos

Propor à Assembleia Municipal a confirmação da aprovação da adesão do Município de Santo Tirso na Grande Área Metropolitana do Porto (GAMP) nas condições gerais de participação (direitos e obrigações) constantes dos estatutos dessa associação intermunicipal.

Ampliação do Cemitério de S. Tiago da Carreira

Adquirir, pelo preço global de 10 238, 48 Euros, várias parcelas de terreno destinadas à ampliação do Cemitério de S. Tiago da Carreira e construção de um novo Arruamento.

Concurso de Poesia

Aprovar as normas de participação do concurso literário «a poesia está na rua» que irá decorrer até Março de 2005 com o objectivo de fomentar o gosto pela poesia.

Subsídios

Atribuir subsídios, no valor global de 97 110, 57 Euros, às seguintes entidades: Junta de Freguesia de Areias para a pavimentação de um troço da Rua de Samados; Junta de Freguesia da Reguenga para a rectificação/pavimentação do arruamento de acesso ao PMR; ao Grupo Columbófilo de Vilarinho para a construção do edifício-sede; e ao Clube Ornitológico de Santo Tirso – aquisição de fracção destinada a sede social da associação. IIII

Escultor de Bairro diz-se “enganado” por Junta das Aves

EM CAUSA ESTÁ A CONSTRUÇÃO DE ESCULTURA ALUSIVA AOS 50 ANOS DE VILA

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Ao fundo da Avenida Conde Vizela, já na zona de Poldrões (o local ainda não está completamente definido) deverá surgir no próximo ano um monumento de homenagem aos cinquenta anos da elevação a vila da Freguesia de S. Miguel das Aves. Essa escultura até poderia ser da autoria de Manuel Cruz, mas a escolha do executivo local recaiu na proposta apresentada por Sérgio Carvalho, escultor natural de Vila das Aves, mas a residir actualmente em França, autor da obra que encontramos junto ao Estádio do Desportivo das Aves.

Natural da freguesia de Bairro, Manuel Cruz, tendo conhecimento de que a Junta local estava interessada na construção de um monumento alusivo à data, apresentou uma proposta nesse sentido, respeitando os três temas que, segundo o escultor, a Junta terá enunciado como fundamentais para a obra: a indústria têxtil, o padroeiro S. Miguel e o brasão da freguesia. Idealizou uma peça com nove metros de altura, feita em aço, bronze, acrílico e apresentou um orçamento: 60 mil euros.

Em declarações ao entremARGENS, Manuel Cruz diz que a sua proposta foi muito bem aceite pelo executivo local e que Carlos Valente lhe terá dito que apesar do custo ser elevado “haveria de se arranjar verbas” para o suportar. O caso, no entanto, muda de figura quando alegadamente comunicam ao escultor que a Junta ia fazer uma espécie de concurso, aguardando a recepção de mais duas propostas. Manuel Cruz, nesta altura, tem apenas conhecimento da existência de mais uma proposta, por sinal, com um custo “muito mais baixo” do que o apresentado por si. Pelo menos, afirma, foi o que lhe foi dito por Carlos Valente. “Correndo o risco de prejuízo, alterei o orçamento para metade, mas mesmo assim [o presidente da junta] continua a dizer que o orçamento é

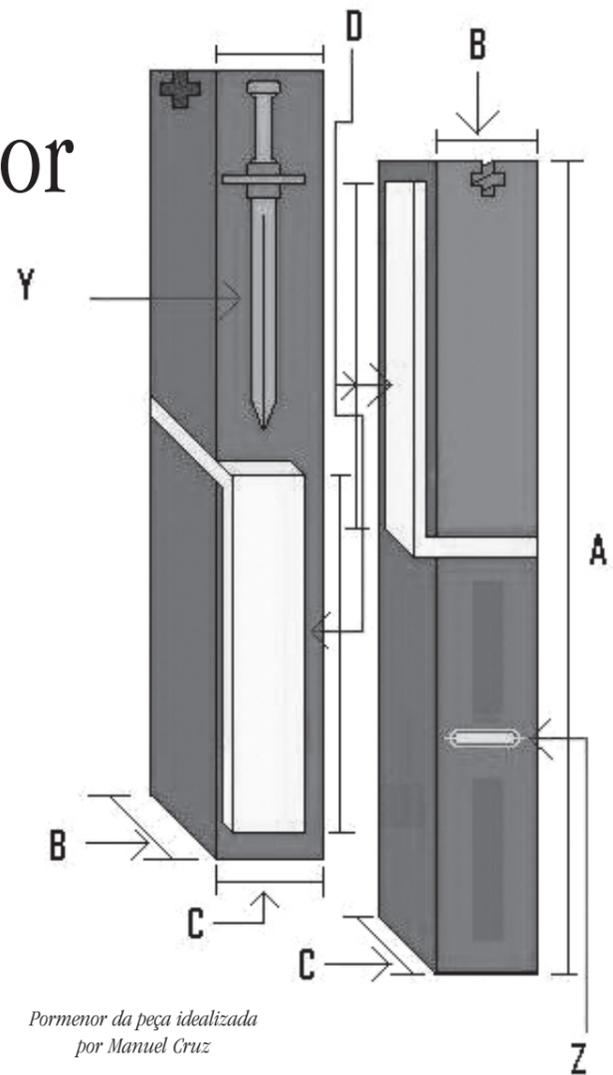
muito mais alto” do que o apresentado por Sérgio Carvalho, o autor da outra proposta que chegou à Junta de Freguesia.

Manuel Cruz, que acreditou desde o início que a sua proposta ia ser aceite, diz-se “enganado”, suspeitando igualmente de favorecimento para com o outro artista, e por três razões: “porque é conterrâneo da terra, porque foi colega de escola do presidente da Junta e porque fez já uma escultura para o Aves”.

“Como [a sua proposta] foi recusada”, Manuel Cruz conta que se diri-



O escultor Manuel Cruz (na foto), natural da freguesia de Bairro idealizou uma peça com nove metros de altura, feita em aço, bronze, acrílico e apresentou um orçamento: 60 mil euros.



Pormenor da peça idealizada por Manuel Cruz

giu à Junta de Freguesia no sentido de levantar a maquete que tinha disponibilizado da escultura, bem como o dossiê relativo à obra. Na altura, Carlos Valente terá pedido que o escultor a deixasse ficar por mais algum tempo, “pois ainda ia falar com os empresários da terra” no sentido de angariar apoios. Manuel Cruz diz ter reflectido sobre o assunto e estranhando a insistência do autarca local para que a maquete ficasse na junta, dirigiu-se a Vila das Aves uma segunda vez, e levou a maquete consigo. Mesmo assim não se diz descansado, pois,

mesmo admitindo que não tem provas de nada, afirma ter uma “desconfiança lógica” de que a sua escultura “possa ser apresentada por outros como algo de novo e original quando não o é”. E no sentido de precaver-se, diz já ter iniciado o processo de registo na Sociedade Portuguesa de Autores. Caso haja plágio, Manuel Cruz afirma que terá depois de se entender com a SPA. O escultor, conclui, que ele, e só ele poderá alterá-la e apresentá-la em qualquer lado, mas não tem quaisquer intenções de o fazer: “a peça não vai sair do protótipo”. IIIII

Atitude de Manuel Cruz revela “mau perder”

Contactado pelo entremARGENS, o presidente da Junta de Vila das Aves estranha a polémica levantada pelo escultor Manuel Cruz pois, na sua perspectiva, o processo decorreu normalmente e da sua parte, afirma, sempre “houve total lealdade e a maior abertura” no tratamento do assunto.

Caracteriza a atitude de Manuel Cruz de “mau perder”, pois diz que nunca lhe foram dadas quaisquer garantias: “a Junta de Freguesia pediu propostas, e dentro das propostas apresentadas, decidimos”. Atendendo aos constrangimentos orçamentais, Valente

ressalva ainda que nesta altura “a questão do preço é muito importante”, e a proposta apresentada por Sérgio Carvalho tem, de facto, um preço inferior ao custo da obra apresentada por Manuel Cruz, mesmo depois do escultor o ter reduzido para metade, uma atitude que, de resto, Carlos Valente diz não ser “aceitável”.

O presidente da Junta nega ainda quaisquer favorecimentos e de que tenha sequer estudado com o Sérgio Carvalho. “Sabia que tinha sido o autor da escultura do Aves, mas só o conheci agora”. Ao entremARGENS referiu ainda

que, de facto, solicitou a Manuel Cruz que deixasse ficar a maquete da sua obra “por mais dois ou três dias na Junta” pois até à data o executivo ainda não havia decidido por nenhuma das propostas apresentadas. Sublinha que não foi uma decisão sua, mas sim, tomada em reunião do executivo que entendeu como sendo “mais interessante” a proposta de Sérgio Carvalho.

Para Carlos Valente, as questões levantadas por Manuel Cruz não fazem sentido, e diz que não está “minimamente interessado em criar polémicas”, remata o presidente da Junta. IIIII IAC

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA 19

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios /
Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Autarquia de Santo Tirso em desacordo com a reestruturação do INE

A Câmara de Santo Tirso está contra a reestruturação do Instituto Nacional de Estatística (INE) e no sentido de manifestar as suas reservas quanto aos moldes como essa reestruturação está a ser feita, aprovou (com a abstenção dos vereadores sociais-democratas) em reunião de Câmara do dia 27 de Outubro, uma moção de não concordância.

O texto da referida moção – entretanto remetido à imprensa – baseia-se em “notícias recentes” que dão conta do esvaziamento das atribuições das Direcções Regionais do INE e a concentração em Lisboa de “grande parte das funções actualmente situadas no Porto, Coimbra, Évora e Faro”. Para a autarquia tirsense, esta atitude é tão-somente uma “negação” da vontade demonstrada pelo governo de “descentralização” e confirma antes “uma verdadeira vontade centralista

Por outro lado, a Câmara Municipal chama a atenção para as “consequências negativas” que a medida acarreta, tais como “a perda inelutável da capacidade de resposta, com qualidade e oportunidade” e a privação da “Região Norte do acesso fácil e personalizado à informação estatística produzida no âmbito de todo o Sistema Estatístico Nacional

e também da existência de um interlocutor capaz de dar expressão às necessidades futuras de informação estatística”.

A autarquia diz ter encontrado sempre na Direcção Regional Norte do INE “um interlocutor acessível, nomeadamente no esclarecimento de dúvidas relativas aos Censos de 2001”; uma situação que “seria certamente mais morosa e difícil se os serviços estivessem centralizados em Lisboa”

Neste sentido, a autarquia deliberou solicitar ao ministro da presidência, Nuno Morais Sarmento “informações sobre as suas reais intenções relativamente ao processo de reestruturação do INE e consequente esvaziamento de atribuições das suas Direcções Regionais e concentração em Lisboa de grande parte das funções actualmente situadas no Porto, Coimbra, Évora e Faro”. Face ao processo de reestruturação parcialmente em curso, a autarquia manifesta ainda a “sua preocupação e não concordância”.

O texto da moção aprovada em Outubro pela autarquia tirsense foi enviado ao primeiro-ministro, ministro da Presidência, Presidente do INE, Direcção Regional Norte do INE e aos Trabalhadores da Direcção Regional Norte do INE. ■■■



Reforço dos investimentos na rede viária de Negrelos

CASTRO FERNANDES EM VISITA DE TRABALHO A S. TOMÉ DE NEGRELOS

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No seguimento de outras visitas de trabalho, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso esteve no passado dia 27 de Novembro na freguesia de S. Tomé de Negrelos. Nenhuma temática, em particular, esteve subjacente a mais esta visita de Castro Fernandes, mas o programa de trabalho, esteve quase sempre confinado à verificação das obras de requalificação de diferentes arruamentos da freguesia.

É por exemplo deste âmbito a intervenção da Câmara Municipal na Rua Hermínio Monteiro. Esta empreitada consistiu na pavimentação da via e sua rectificação, e em obras de drenagem de águas pluviais com ligação à linha de água, que se encontra em fase final de construção. O montante investido neste arruamento – que antes mais parecia um “caminho de cabras” – ascende aos 325 mil euros. Acompanhado pelo presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, Henrique Pinheiro Machado e de mais elementos do executivo local, o autarca de Santo Tirso lembrou na ocasião as frequentes manifestações populares

sempre que se deslocava à Rua Hermínio Monteiro. Mas agora que a obra está pronta, “já não aparece ninguém”, referiu Castro Fernandes.

No prolongamento daquela via encontra-se praticamente pronto mais um Complexo Habitacional, edificado no âmbito do Programa Municipal de Realojamento. Constituído por 32 fogos destinados ao arrendamento social, da empreitada de 1,9 milhões de euros, encontra-se ainda em construção os arranjos exteriores ao referido complexo habitacional.

No lugar do Alto de Santo António, mais concretamente na Rua da Bela Vista, encontram-se em curso as obras de rectificação, pavimentação e drenagem de águas pluviais. O custo da obra ronda os 160 mil euros, traduzindo a empreitada alguma complexidade, devido ao acentuado declive da via, o que acaba também por inflacionar o investimento. “Não é a mesma coisa fazer-se uma obra como esta em Negrelos ou em Vila das Aves” sublinhou Castro Fernandes, que no âmbito desta visita deu ainda

“Não é a mesma coisa fazer-se uma obra como esta [pavimentação da Rua da Bela Vista] em Negrelos ou em Vila das Aves”

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CMST

a conhecer outros investimento ao nível da requalificação da rede viária, ora da responsabilidades da própria Câmara Municipal ora da Junta de Freguesia e subsidiados pela primeira, quase sempre em arruamentos de difícil acesso e declives acentuados. As obras em curso na Rua do Alto das Cobras (num investimento 7 mil e 500 euros), a pavimentação da Travessa da 5ª Joana (5 mil e 700 euros) e a requalificação em curso da Rua e Travessa Moinho de Fojo (15 mil euros) são disso exemplo.

No âmbito desta visita de trabalho à freguesia de S. Tomé de Negrelos, ainda houve tempo para o diagnóstico às obras de pavimentação que se encontram em curso no entroncamento da EM 640 com a EN 105, e que comportam um investimento de 18 mil e 375 euros, e também aos arranjos envolventes à Igreja. Na, precisamente, designada Avenida da Igreja foram já investidos 38 mil euros, mas serão ainda necessários mais 69 mil euros para a construção de rotundas na intercepção da avenida com as ruas circundantes.

No final da visita, Castro Fernandes e Henrique Pinheiro Machado estiveram a analisar várias questões de interesse para a freguesia, de entre as quais se conta a questão da localização da futura Capela Mortuária a construir na zona envolvente à Igreja. ■■■

Águas do Ave adjudica execução de Interceptores de Águas Residuais

A Águas do Ave, S.A. adjudicou a empreitada de execução de interceptores de águas residuais em Guimarães, Santo Tirso, Famalicão e Vizela. Dividida em três lotes, o lote 1 inclui a execução dos interceptores de Negrelos, Rebordões, Sequeirô, Carreira e ligação de Vizela, tendo sido adjudicado ao consórcio Alberto Couto Alves, S.A. / FDO pelo valor total de 1.032.851,96 euros.

Por sua vez, o lote 2, que inclui a execução dos interceptores do Ave – duplicação e prolongamento, Vermil, Selho, Brito e Canhota ficam a cargo do consórcio Alberto Couto Alves, S.A. / FDO – Construções, S.A. pelo valor de 2.896.999,43 euros. Por último, os interceptores de Lorde-lo, Passos, Sá e Vizela, que constituem

o lote 3, foram adjudicados à DACOP – Construções e Obras Públicas, S.A. por 541.833,57 euros.

Com a adjudicação desta empreitada, cujos trabalhos deverão estar concluídos num prazo que varia entre os 365 e os 540 dias, a empresa concessionária do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave dá continuidade à melhoria do sistema de interceptores da rede de saneamento e aumenta quer o nível de atendimento em drenagem e tratamento de águas residuais urbanas quer a ligação de mais unidades industriais à rede. Trata-se de mais um passo da Águas do Ave na contribuição de mais e melhor ambiente na bacia hidrográfica da região. ■■■ ÁGUAS DO AVE

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
tel. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Habitação e saneamento na lista das prioridades para 2005 da Câmara Municipal de Santo Tirso

CÂMARA DE SANTO TIRSO
VAI GERIR ORÇAMENTO DE
65 MILHÕES DE EUROS

A Câmara de Santo Tirso vai gerir no próximo ano um orçamento de 65 milhões de euros, apostando, em termos de investimento, na habitação social, na rede de drenagem de águas pluviais e na beneficiação das vias de comunicação. Em reunião extraordinária do executivo camarário, realizada no final de Novembro, os vereadores do partido socialista ditaram a aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2005, apesar dos votos contra do PSD.

Do montante previsto em orçamento, 28 milhões correspondem à receita corrente e 37 milhões à receita de capital. Quanto a despesas, as correntes totalizam 21 milhões, alcançando as de capital, 44 milhões de euros. De acordo com nota emitida pela autarquia tirsense, e na sequência de "uma gestão rigorosa e de contenção, espera-se que as despesas correntes não ultrapassem os 32% das despesas totais, estimando que as despesas de capital alcancem os 68%, reflectindo assim a capacidade investidora (44 milhões de euros) do município".

Segundo o autarca de Santo Tirso, Castro Fernandes, o orçamento para 2005 "é dominado pelos investimentos infra-estruturantes de inegável valor para o bem-estar das populações", destacando a "habitação social, a rede de saneamento e a beneficia-

ção de estradas nacionais (a desclassificar EN 209-2, EN 204-5, EN 310 e EN 105-2) e municipais.

A mesma nota de imprensa dá conta que "no Plano Plurianual de Investimentos estão consagrados investimentos directos de cerca de 37,9 milhões de euros, a aplicar nomeadamente na: qualificação do espaço urbano (planeamento e gestão urbanística, ambiente); promoção da qualificação dos municípios (educação, valorização das qualificações profissionais); promoção da coesão e bem-estar social (programa municipal de realojamento, desenvolvimento da rede de águas residuais, acção social); promoção do desporto, cultura e actividades de lazer; promoção da imagem turística e cultural de Santo Tirso (como um município que se desenvolve de forma integrada e com qualidade de vida) e promoção de uma política de recursos humanos do município (que aposte na optimização dos efectivos, na sua qualidade e motivação)".

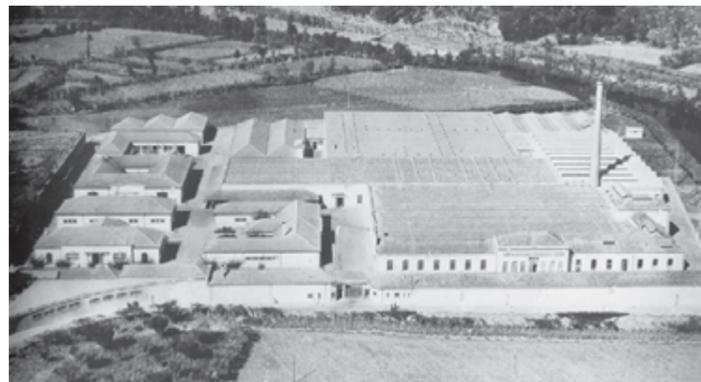
Especificando, no referido plano plurianual, está consagrada a conclusão do Programa Municipal de Realojamento (14,8 milhões de euros); a recuperação do edifício dos Paços do Concelho, a construção das sedes de Junta de Freguesia de Vila das Aves, S. Salvador do Campo e Guimarei e, ainda, a recuperação, melhorias e arranjos em muitas outras sedes.

Ainda da extensa lista de investimentos para o próximo ano, constam, entre outros: a ampliação e beneficiação em edifícios escolares de Monte Córdova, Água Longa, Santa Cristina

do Couto, Burgães, Carreira, S. Mamede de Negrelos, Santo Tirso, Roriz, S. Tomé de Negrelos, Vila das Aves e S. Martinho do Campo; a aquisição do Cine-Teatro de Santo Tirso; a construção do Parque Urbano da Rabada; a construção ou ampliação de capelas mortuárias e cemitérios nomeadamente em Vilarinho, Agrela, Burgães, S. Tiago da Carreira e S. Martinho do Campo; e a aquisição de um prédio em S. Martinho do Campo destinado à construção de equipamento social.

Para a freguesia de Vila das Aves, e para além dos já citados, estão ainda previstos investimentos relativos ao Plano de Pomenor da Quinta do Verdeal; ao projecto de ampliação do cemitério local; à construção do Pavilhão Desportivo da Escola Secundária D. Afonso Henriques; e o referente à construção de balneários em Ringe.

A autarquia classifica de "ambicioso" o presente plano de investimentos, tanto mais que, sublinha, "irão manter-se, no essencial, as condicionantes à actividade autárquica", tais como a "aplicação de medidas limitativas ao endividamento municipal", a redução das verbas a transferir por parte do Poder Central e dos investimento a fazer directamente pelo Poder Central no município, classificando de "paupérrimo" o investimento inscrito em PIDDAC para o próximo ano. As limitações são conhecidas mas, mesmo assim, alega-se, "esta gestão autárquica continua a apontar no sentido da modernidade, do desenvolvimento sustentado e da melhoria das condições de vida dos municípios e dos serviços". ■■■



Fábrica do Teles na posse da Câmara de S. Tirso

AUTARQUIA E BANCO
COMERCIAL PORTUGUÊS
FORMALIZARAM
ESCRITURA DE DOAÇÃO

As instalações da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso - mais conhecida com fábrica do Teles - estão desde o final de Novembro na posse da Câmara Municipal.

Em cerimónia realizada a 26 do mês passado, o Banco Comercial Português e a Câmara de Santo Tirso assinaram a escritura de doação, pela qual, "a primeira entidade doa à segunda, livre de qualquer ónus ou encargos, o prédio urbano sito na Rua Dr. Oliveira Salazar, Freguesia e Concelho de Santo Tirso, com a área total de 63 639 m² (24 146 m² de área coberta e 39 493 m² de área descoberta)", e à qual as partes atribuíram um valor patrimonial superior a quatro milhões de euros.

Depois de ter sido considerada durante mais de cem anos um dos melhores exemplos da indústria têxtil e algodoeira do Vale do Ave, a Fábrica do Teles faliu em 1990. Na sequência deste processo, e mediante o interesse demonstrado pela Câmara Municipal, foram iniciados contactos com os novos proprietários do imóvel com vista à sua aquisição. Destes contactos resultou um acordo, formalizado através de Contrato de Promessa de Doação, celebrado entre o Banco Pinto & Sotto Mayor e a autarquia em Julho de 1999. O contrato previa que, com a aprovação do Plano de Urbanização das Margens do Ave (resolução do Conselho de Ministros entretanto publicada em Diário da República do dia 28 de Agosto de 2003), o imóvel onde funcionou a unidade fabril e os terrenos onde esta se implanta, com uma área total de cerca de 63 mil

metros quadrados, passariam para a posse da Câmara Municipal, através da doação agora formalizada.

OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS FABRIS

Paralelamente a este processo de aquisição da unidade fabril foram estabelecidos contactos com vista à definição de objectivos que fundamentassem a constituição de um programa funcional para a ocupação do espaço. Sob proposta da CCRN, foi criado um grupo de trabalho - que juntou representantes da CCRN, do BIC/NET, da Agência de Inovação para o Norte de Portugal e da Câmara Municipal - para estudar a viabilidade económica do projecto. A gestão do projecto terá que ultrapassar obrigatoriamente o âmbito estritamente municipal, cabendo à autarquia manter um papel activo enquanto entidade reguladora, dinamizadora e proprietária das instalações. O modelo de gestão dependerá dos parceiros que vierem a interessar-se pelo projecto. Os Ministérios da Economia, Ambiente, Cultura, Ciência e Tecnologia e Planeamento constituem alguns dos parceiros já contactados pela autarquia, bem como associações das quais se destaca a AEP. Paralelamente, foi também apresentada uma candidatura ao Plano de Reabilitação de Áreas Urbanas Degradadas (PRAUD).

Depois de se tornar "proprietária de grande parte dos imóveis onde funcionou a Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso e uma vez aprovado para o local um Plano de Urbanização que prevê a ocupação desta área com a construção de equipamentos e serviços, empresariais, a autarquia tirsense diz estarem agora criadas as condições 'sine qua non' para se avançar com uma operação exemplar sob ponto de vista da recuperação urbana mas também da investigação e desenvolvimento". ■■■

Vereadores do PSD dizem que Plano e Orçamento da autarquia está "cheio de truques e artimanhas"

Falar em "desenvolvimento integrado e qualidade de vida" no município de Santo Tirso, não passa de mais uma frase feita. Quem o diz são os vereadores do PSD que não vêem no plano e orçamento para 2005 "quaisquer acções concretas para se alcançar esse desiderato", a não ser que, acrescentam, a autarquia pense que para o atingir "basta colocar mais painéis coloridos para esconder os podres da cidade e do concelho".

De acordo com os vereadores so-

ciais-democratas, que votaram contra o referido Plano e Orçamento para o próximo ano, o documento apresentado pela autarquia é "virtual, ilusório, cheio de truques e artimanhas para tentar enganar os mais incautos, falseando a realidade nua e crua do subdesenvolvimento do concelho".

O PSD critica ainda o "discurso político de vitimização" que a autarquia adopta em relação ao poder central nomeadamente quanto aos investimentos previstos no concelho, pois,

alegam, os números orçamentados provam o contrário. "Fala-se em retracção de verbas a transferir do poder central e orçamenta-se um crescimento de 2,3 por cento nas transferências correntes e de 19 por cento nas transferências de capital". Para o PSD, também não faz sentido falar-se em limitações ao endividamento municipal quando se orçamenta "3,3 vezes (10,287 milhões de euros) mais na rubrica passivos financeiros, empréstimos a médio e longo prazo." ■■■



Consultoria Hugo & Pedro, Lda

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt



Comércio de Automóveis
novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

MULTIMARCAS

BMW 320 D - Preto Met - Full Extras (Nacio.) - 1999
BMW 320 D - Verde Met. - Full Extras (Nacio.) - 11/1998
VW Passat Variant 130 CV - Preto Met. Full Extras - 2002
VW Golf GTI TDI 110 CV - Preto Met. (Nacio.) - 1999
Honda Civic AeroDeck 16V - Full Extras - 2000
Renault Mégane 1.9 D Van - 12/1998
Citroën C3 1.4 HDI - C/ novo - 30.000 Km - 2002

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Ministério da Administração Interna sem dinheiro para construir nova esquadra da PSP

CONSTRUÇÃO DE ESCOLA EM S. TOMÉ DE NEGRELOS AGUARDA PELA APROVAÇÃO DE CARTA EDUCATIVA DE SANTO TIRSO

O governo até reconhece que é necessário uma nova esquadra da PSP para Santo Tirso, mas a sua construção terá que esperar por melhor dias. "As carências orçamentais não permitem avançar com as datas para o desenvolvimento do projecto e, nomeadamente, do início das obras". É pelo menos esta a resposta do Ministério da Administração Interna ao requerimento apresentado em Junho deste ano pelo deputado da Assembleia da República, Abílio Costa (PSD), que questionava aqueles responsáveis políticos sobre a data prevista para o início das obras do referido equipamento.

O Ministério da Administração Interna dá assim conta da impossibilidade da obra avançar de momento, mas faz saber que a verba de 25 mil euros para a "construção de instalações para as Forças e Serviços de Segurança" - como lhe chama - prevista no PIDDAC de 2004, foi reinscrita no PIDDAC de 2005.

A nova esquadra da PSD deverá ser construída nas proximidades do Pavilhão Desportivo Municipal, ficando depois a Câmara de Santo Tirso responsável por definir o destino a dar às instalações onde actualmente funciona a referida esquadra.

ESCOLAS AGUARDAM CARTA EDUCATIVA Um dos mais recentes requerimentos apresentados pelo deputado Abílio Costa refere-se à construção de novo estabelecimento de ensino básico na vila de S. Tomé de Negrelos. O Ministério da Educação designa-o por "EB 1,2 de Aves/S. Tomé de Negrelos", e diz que "conforme informação da Direcção Regional de Educação do Norte já foi escolhido

e aprovado o terreno destinado" à sua construção. Esta está, no entanto, dependente "da Carta Educativa de Santo Tirso" e das "possibilidades financeiras" do próprio ministério.

Em resposta ao requerimento apresentado pelo deputado do PSD, o Ministério da Educação dá conta que a autarquia de Santo Tirso está a desenvolver, com o apoio da DREN, "as acções inerentes à elaboração da carta educativa", que mais não é do que o documento onde irá constar a "caracterização da actual rede escolar, a localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos" bem como as "projectões de desenvolvimento do parque escolar" e também as "propostas de intervenção de ordenamento da rede em coerência com a política urbana do município". O ministério aguarda assim pela aprovação deste documento para depois decidir o "momento oportuno" para a inscrição do referido equipamento em PIDDAC.

Pior sorte deverá ter a eventual construção de uma escola secundária na freguesia de S. Martinho do Campo, pois o ministério entende não haver necessidade de a fazer: "presentemente, não se verifica qualquer ruptura quanto à capacidade de acolhimento das actuais instalações" no concelho de Santo Tirso, "destinada ao ensino secundário". Ainda assim, o Ministério da Educação faz depender da aprovação da Carta Educativa a clarificação do assunto, mas sempre vai adiando que "não se pode prever a sua calendarização para inscrição em PIDDAC". IIIII JOSÉ ALVES CARVALHO

De acordo com o Ministério da Educação "presentemente não se verifica qualquer ruptura quanto à capacidade de acolhimento das actuais instalações" no concelho de Santo Tirso "destinada ao ensino secundário".



O Secretário de Estado da Administração Local, José Cesário, ladeado por Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso e Manuel Moreira, Governador Civil do Porto. À esquerda, Abílio Mendes, presidente do grupo

Estado apoia Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos com 50 mil euros

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL ESTEVE EM RORIZ PARA A ASSINATURA DE PROTOCOLO COM O RANCHO SANTA MARIA DE NEGRELOS

O Secretário de Estado da Administração Local, José Cesário, deslocou-se no final de Novembro à freguesia de Roriz para a assinatura de um protocolo com o Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos. Em causa está a atribuição de um subsídio de 50 mil euros (em moeda antiga, aproximadamente dez mil contos) que vai permitir ao referido agrupamento de folclore, sediado no lugar de Cartomil, dar continuidade às obras da sua sede, iniciadas há mais ou menos três anos.

A cerimónia teve lugar nas instalações do rancho, no passado dia 26 de Novembro, na presença do Governador Civil do Porto, Manuel Moreira, dos presidentes da Câmara de Santo Tirso e da Junta de Roriz, respectivamente, Castro Fernandes e Jorge Leal e, entre outros do presidente do Rancho de Santa Maria de Negrelos, Abílio Oliveira Mendes, para, claro está, juntamente com o Secretários de Estado assinarem o referido protocolo.

Para além do impulso no sentido da concretização das obras da sede do agrupamento de folclore, o apoio agora disponibilizado acaba também por traduzir, segundo aquele responsável político, uma forma de o governo se aproximar das populações, tendo José Cesário sublinhado na ocasião o papel das colectividades no desenvolvimento local.

Fundado em 22 de Setembro de 1991, o Rancho Etnográfico é um dos dois agrupamentos de folclore existentes em Roriz. Composto por cerca de 55 elementos, na sua maioria jovens, o Rancho de Santa Maria de Negrelos teve como sócio-fundador Abel Almeida Barroso cuja residência serviu, em tempos, como local de ensaios. Estes passaram depois a fazer-

se em casa do actual presidente e padrinho do grupo, ultrapassando-se assim a sempre difícil construção de espaços-sede por parte das colectividades, sejam elas de folclore ou não. No caso do Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos, e depois de Abílio Oliveira Mendes e sua esposa, Maria Adelaide Soutinho, terem doado um terreno ao agrupamento, teve início há três anos a construção do seu edifício-sede onde, de resto, foi assinado o referido protocolo. Apesar de haver ainda muito trabalho a fazer, o local já reúne as condições necessárias para a realização de ensaios e de outras iniciativas.

Segundo Abílio Mendes, os 50 mil euros agora atribuídos pelo estado constituem "uma grande ajuda" no sentido da conclusão das obras que, especificou, estarem avaliadas em cerca de 100 mil euros, não se mostrando, no entanto, muito preocupado com a inauguração da obra: "não temos data prevista... quando estiver tudo arranjado, inauguramos".

Filiado da Federação de Folclore, o Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos já conta no seu currículo com actuações em países como França e Espanha para além de ter igualmente dado a conhecer as suas danças e cantares tradicionais de norte a sul do país, incluída a ilha da Madeira. IIIII

Fundado em 22 de Setembro de 1991, o Rancho Etnográfico é um dos dois agrupamentos de folclore existentes em Roriz.

Composto por cerca de 55 elementos, na sua maioria jovens, o Rancho de Santa Maria de Negrelos teve como sócio-fundador Abel Almeida Barroso cuja residência serviu, em tempos, como local de ensaios.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

entremargens

próxima edição nas bancas a 29 de Dezembro

Bombeiros das Aves realizam simulacros em Vilarinho



Com o intuito de manter a operacionalidade dos elementos activos bem como sensibilizar as populações para o comportamento que devem ter perante situações de risco, os Bombeiros de Vila das Aves levaram a efeito dois simulacros para os quais escolheram a freguesia de Vilarinho como palco destas acções.

No dia 4 de Dezembro, no Parque Chefe Armindo, ocorreu o primeiro cenário de simulacro com um acidente de viação, onde estiveram envolvidas duas viaturas ligeiras que sofreram um violento embate entre elas, do qual resultou dois feridos ligeiros (membros superiores e inferiores) e um ferido grave com fractura ao nível cervical.

Pelas 21 horas os bombeiros

receberam o alarme pelo que fizeram deslocar para o local duas ambulâncias de socorro e uma viatura de desencarceramento e uma viatura de combate a incêndio urbano, num total de 16 homens.

Chegados ao local procedeu-se ao salvamento e desencarceramento das vítimas pondo em prática o plano de formação do grupo de bombeiros envolvidos no simulacro.

Uma hora depois foi a vez de simularem um foco de incêndio no Edifício da Junta de Freguesia de Vilarinho onde também funciona a Sede dos Escuteiros desta freguesia. Para o incêndio foram enviadas três viaturas de combate a incêndios e uma ambulância no sentido de

prestar assistência a possíveis vítimas, num total de 18 homens.

Ao chegar ao local verificou-se que três jovens escuteiros se encontram no interior do edifício e de imediato se procedeu à busca e salvamento tendo os bombeiros recorrido ao uso de aparelhos respiratórios devido à grande acumulação de fumos. Após a retirada dos jovens procedeu-se à extinção do foco de incêndio.

O comando de Vila das Aves agradece a colaboração do presidente da Junta de Vilarinho, ao Rev. Pároco, ao Agrupamento de Escuteiros, à população de Vilarinho e à GNR de Vila das Aves pela colaboração indispensável à realização destes acontecimentos. IIIII

Câmara de Santo Tirso assinou protocolo com as 24 freguesias

No passado dia 10 de Dezembro, teve lugar no Salão Nobre da Câmara de Santo Tirso, a cerimónia de assinatura de protocolos entre a autarquia e as 24 Juntas de freguesia do concelho.

Através destes protocolos, a Câmara de Santo Tirso compromete-se a transferir para as Juntas de Freguesia um total de 74 mil e 920 euros, destinados à realização de obras de con-

servação e manutenção das salas de aula (escolas básicas) e obras de conservação e limpeza das vias vicinais (vias não classificadas na área de jurisdição de cada freguesia).

Do montante a transferir, 36 mil e 638 destinam-se à conservação das vias vicinais e 38 mil e 282 euros para as obras de conservação das escolas, variando, neste caso, o montante

atribuído a cada freguesia consoante o número de escolas e salas de aulas existentes em cada uma delas. Na ocasião, o autarca de Santo Tirso, Castro Fernandes, referiu que o valor das verbas a transferir foram alvo de uma actualização na ordem dos cinco por cento, ou seja, e como sublinhou, a cima dos 2,1 por cento da infância prevista. IIIII GIRP/IAC

Tel. 252 860 400

RE/MAX AVE
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS

Lic. 5347 AMI

www.remax.pt

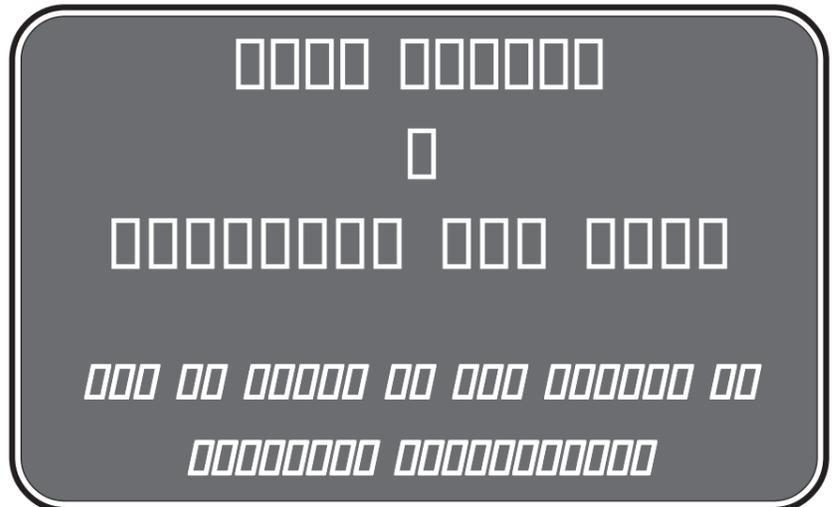


Joaquim Cunha
917 305 084
e-mail: jcunha@remax.pt

Liderámos
a
diferença



Duarte Silva
912 236 453
e-mail: dsilva@remax.pt



Venha conhecer

REMEDI - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua Carneiro Pacheco, 284
4780-533 SANTO TIRSO

e-mail: ave@remax.pt
Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409 Telem: 933 908 404

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

São os votos do

entremargens

... para todos os seus assinantes, colaboradores e amigos

 Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

No meio de descontos, campanhas, vantagens e condições de pagamentos, não se iluda! Não compre os seus óculos sem nos pedir orçamento. Se houver quem faça mais barato, nós a esses preços ainda fazemos mais barato, 10% de desconto. A vida não está fácil, por isso veja bem e mais barato. Consultas por médico dos olhos aos sábados, testes grátis todos os dias.

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado), VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

Esperamos a sua visita

Serviços de limpeza
ValeobAve

LIMPEZAS DIÁRIAS E PERIÓDICAS A:
fábricas, escritórios, bancos, garagens, residências, condomínios, instituições públicas, lavagem de estofos, alcatifas, carpetes, tratamos da sua roupa

contacte-nos **93 878 47 65**

□□
□□□□ □□□□ □□□□

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Francisco Castro reclama dos rorizenses uma “visão alargada do futuro”

TOMADA DE POSSE DA COMISSÃO POLÍTICA DO NÚCLEO DE RORIZ DO PSD

“Sem saneamento básico”, com “uma percentagem mínima de rede pública de água”, sem quaisquer zonas de lazer, praticamente “nenhumas condições para a prática de desporto” e uma rede viária em “mau estado” ou com deficiente manutenção. É este o retrato que Francisco Castro faz de Roriz, e é este estado de coisas que o presidente da Comissão Política do Núcleo do PSD daquela freguesia quer ver alterado nos próximos tempos. E perante semelhante cenário, um natural desafio lançado por Francisco Castro: “porque não dar uma oportunidade a outras pessoas? A outra forma de trabalhar e conseguir resultados?”

O apelo do novo presidente do núcleo do PSD de Roriz foi feito no passado dia 4 de Dezembro, aquando do jantar da sua tomada de posse, realizado na sede do Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos, no lugar de Cartomil. A iniciativa contou com a presença de mais de uma centena e meia de pessoas, entre as quais, e como convidados especiais, Arménio Pereira, presidente dos autarcas sociais-democratas e

actual administrador da empresa Águas do Douro e Paiva, de Virgílio Macedo, em representação da Comissão Política Distrital do PSD do Porto, de João Abreu, presidente da concelhia de Santo Tirso do mesmo partido, de Paulo Ferreira, presidente do plenário da referida concelhia e ainda de Carlos Pacheco, recém-eleito presidente da JSD.

Entre habitantes locais, autarcas de outras freguesias e vereadores sociais-democratas, Francisco Castro diz-se a viver ali “um grande momento político, importante para o futuro da freguesia”. O presidente do núcleo do PSD de Roriz, afirmou, inclusive, que a partir dali, “nada vai ser igual em Roriz”.

Depois de “tantos anos de poder socialista, penso que temos uma importante mensagem a passar”, afirmou Francisco Castro, que reclamou dos rorizenses, uma “visão alargada do futuro” no sentido de se conseguir que a população beneficie e tenha prazer em viver em Roriz”, o que, na sua perspectiva “não acontece neste momento”. De acordo com o mesmo responsável político, a população pode contar com o PSD “para que a freguesia tenha aquilo de que já espera há imenso anos”. Francisco Castro deu ainda garantias de que a “máquina da mudança já está a trabalhar”. ■■■■ JOSÉ ALVES DE CARVALHO



Francisco Castro tomou posse como presidente do núcleo de Roriz do PSD

JSD de S. Martinho do Campo pronta para “o que der e vier”

TOMADA DE POSSE DO NÚCLEO DA JSD DE S. MARTINHO DO CAMPO COM A PRESENÇA DE DAVID ASSOREIRA

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“Este núcleo estará aqui para o que der e vier”. O núcleo é o da Juventude Social-democrata de S. Martinho do Campo e a afirmação é de Andreia Neto, que sucede a Carlos Pacheco na presidência daquela que é a maior estrutura da JSD no município de Santo Tirso; uma jovem advogada num cargo habitualmente assumido por homens.

A sua tomada de posse realizou-se no final de Novembro, numa jantar que contou com a presença de David Assoreira, actual vereador da oposição da Câmara Municipal e ex-candidato às autárquicas de 2001 pelo PSD. À cerimónia juntaram-se ainda o deputado da Assembleia da República, Abílio Costa, o presidente da Concelhia Social-democrata, João Abreu, o recém-eleito presidente da JSD, Carlos Pacheco e também Adelino Moreira, presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho do Campo.

É precisamente em prol da freguesia que Andreia Neto diz ter o núcleo da JSD que trabalhar: “procuraremos lutar pelos interesses do concelho, mas acima de tudo lutar pelos interesses dos campenses”. No seu discurso de tomada de posse, Andreia Neto teceu fortes críticas à actuação da Câmara Municipal e do poder socialista que representa e que tem feito de Santo Tirso um município sem futuro. Para a presidente da JSD, faltam incentivos às associações, faltam apoios e projectos culturais, falta trazer o ensino universitário para o concelho, falta, no fundo, reunir as condições que façam com que os jovens possam permanecer no município “e



Para Andreia Neto, o actual executivo camarário tem feito de Santo Tirso um concelho “sem futuro”

que não tenham de fazer as suas vidas fora do concelho”, como acontece actualmente. Segundo Andreia Neto, “as pessoas já estão fartas desta Câmara Municipal”.

ADELINO FERREIRA CRÍTICO
A autarquia liderada por Castro Fernandes foi, sem dúvida, o grande alvo das críticas dos presentes, e nem mesmo Adelino Ferreira – que até já diz que o acusam de “falar de mais” – deixou de o fazer, tentando demonstrar que o presidente da Câmara “esquece-se” de resolver os problemas concretos das freguesias. A ligação da estação de Lordelo a S. Martinho do Campo e a ampliação do cemitério local, foram dois dos assuntos tidos como prioritários desde a primeira hora pelo executivo de Adelino Ferreira, mas da parte da Câmara, o presidente da Junta diz não ter obtido a devida atenção, caso contrário, a questão relativa ao acesso à nova estação ferroviária de Lordelo já estaria resolvido. “Nós, finalmente, tivemos da Refer alguma

abertura para resolver o acesso pedonal. Espero agora que não apareça nenhuma força redutora”, afirmou o presidente da Junta de S. Martinho do Campo que, já relativamente ao cemitério, afirmou que apesar do problema ser grave, numa primeira fase, a autarquia não “ligou nenhuma” ao assunto. “Só em Outubro de 2003 disse [o presidente da Câmara] que o processo ia avançar. Avançou mas ao ritmo que estamos habituadas”, mostrando-se no entanto confiante que, depois de anunciada a expropriação do terreno necessário à ampliação do cemitério, que “lá ara Setembro teremos uma inauguração”.

FOI POR POUCO

“Desconsiderado”, foi o sentimento expresso por David Assoreira enquanto vereador da oposição da autarquia de Santo

Santo Tirso é uma “terra que Deus e a natureza abençoaram e o PS amaldiçoou”.

DAVID ASSOREIRA, VEREADOR DO PSD

Tirso. No âmbito do jantar de tomada de posse do núcleo da JSD de S. Martinho do Campo, Assoreira admitiu que “por vezes” se sente “desconsiderado porque os assuntos que o presidente da Câmara leva às reuniões camarárias são tudo menos fundamentais para o desenvolvimento do município”, sublinhando ainda a dificuldade que os vereadores do PSD têm na apresentação de propostas.

Para o ex-candidato a presidente de Câmara, Santo Tirso é uma “terra que Deus e a natureza abençoaram e o PS amaldiçoou”. E nesta ordem de ideias, diz ser fundamental o empenho de todos para que o seu partido ganhe nas próximas eleições e na necessidade de não se perder “o imenso capital que se ganhou nas últimas autárquicas”, cujas vitórias escapou “por muito pouco”. Assoreira sublinhou ainda a importância da JSD neste processo: “sem o vosso empenho é difícil fazer-se uma campanha alegre, barulhenta... capaz de despertar a sonolência em que o PS mergulhou a nossa terra”. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.RGseguros.net

rafaelgomes@rgseguros.net

rua João Bento Padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

ORTOGONAL

JORGE M. LOPES, ARQUITECTO
MANUEL RIBEIRO, ENGENHEIRO

ORTOGONAL - GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA

- PROJECTOS DE ARQUITECTURA
- PROJECTOS DE ENGENHARIA
- ARQUITECTURA DE INTERIORES
- RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES
- ESPECIALIDADES
- LOTEAMENTOS
- ADITAMENTOS
- (OUTROS) ...

VISITE-NOS - UMA EMPRESA CRIADA A PENSAR EM SI.
REALIZAMOS OS SEUS SONHOS

Av. Américo Teixeira Loja 1 - 4795-160 Rebordões Santo Tirso | Email ortogonal@sapo.pt | Telem.: 918771698/968026494

Polícia Municipal de Santo Tirso tem mais nove agentes

POLÍCIA MUNICIPAL DE S. TIRSO PASSA A SER CONSTITUÍDA POR 14 ELEMENTOS

No seu renovado Salão Nobre, a Câmara Municipal de Santo Tirso procedeu na passada sexta-feira (10 de Dezembro) à cerimónia de imposição de crachás aos novos agentes da Polícia Municipal de Santo Tirso. Aos cinco elementos que tomaram posse aquando da sua constituição, no final de Julho do ano passado, juntam-se agora mais cinco agentes. Ainda não serão em número ideal, até porque, e como afirmou o presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, ainda "não existe um polícia Municipal por freguesia", mas, acredita o autarca, que com os meios disponíveis de comunicação e a boa coordenação que tem existido entre as várias forças policiais, "vai ser agora mais fácil responder às solicitações que surgirem".

De referir que a Polícia Municipal de Santo Tirso, que passa agora a ser constituída por 14 agentes e um comandante (Eduardo Ribeiro), depende hierarquicamente do Presidente da Câmara Municipal e tem como principais competências as relacionadas com a fiscalização e vigilância dos regulamentos municipais e da aplicação das normas legais (designada-



mente nos domínios do urbanismo, da construção, da defesa e protecção da natureza e do ambiente, do património cultural e dos recursos cinérgicos), e com a fiscalização e vigilância

das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, incluindo a participação de acidentes de viação que não envolvam procedimento criminal. llll

Pilhómetros chegam a todas as escolas de Santo Tirso

ECOPILHAS E CÂMARA MUNICIPAL ESTABELECEM PARCERIA E COLOCAM 64 PILHÓMETROS NAS ESCOLAS

Todas as escolas do município de Santo Tirso vão passar a ter contentores para pilhas. A iniciativa resulta de uma parceria estabelecida entre a Ecopilhas e a Câmara Municipal que, deste modo, vai proceder à instalação dos chamados pilhómetros em todos os estabelecimentos de ensino do concelho, num total de 64 contentores.

"Esta medida insere-se na estratégia ambiental que tem vindo a ser

seguida pela autarquia junto da população mais jovem, sendo mais um passo na recolha selectiva que está a ser implementada no município e na qual todas as escolas do pré-escolar e primeiro ciclo se encontram já inseridas", refere a Câmara Municipal através do seu gabinete de imprensa, sublinhando ainda que, com esta iniciativa, e a par dos ecopontos entretanto colocados nos estabelecimentos de ensino, aumenta-se assim, "o volume de resíduos passíveis de serem reciclados".

Com esta parceria, a Câmara Municipal "procura manter desperta a atenção da população infantil para a necessidade de praticarem a separação

de resíduos". A recolha do material depositado nos pilhómetros fica a cargo da autarquia, tal como o seu posterior "encaminhamento para a Ecopilhas, entidade esta responsável pela entrega das pilhas e acumuladores a empresas especializadas em reciclagem".

Nota ainda a Câmara Municipal que "a recolha das pilhas e acumuladores diminui drasticamente o perigo de poluição ambiental e contribui para a sustentabilidade dos recursos. No acto de reciclagem são retirados materiais tal como o Manganês, Zinco, Aço e Carbono, que voltam a ser usados nos processos produtivos, sem que seja necessário retirá-los da natureza". llll



Móveis Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Surdez???

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO*
20 APARELHOS AUDITIVOS* PARA OFERECER!
Grátis
Acabe com a SURDEZ!

Ligue hoje mesmo 808 231 231
Garanta a sua oferta totalmente gratuita

sem qualquer compromisso.

Se tem mais de 50 anos, solicite hoje mesmo uma das 20 amostras funcionais deste aparelho auditivo.



Esta Fantástica Oferta é para Si!

Em Portugal, uma em cada cinco pessoas com mais de 50 anos tem algumas dificuldades com a sua audição. A audição, tal como a visão, deteriora-se com o passar dos anos e com algumas agressões de ruídos a que a vamos sujeitando. Tal como os óculos ajudam a melhorar a visão, os aparelhos auditivos ajudam a recuperar o nível ideal de audição, melhorando a nossa Qualidade de Vida.

Caso queira, poderá beneficiar ainda de uma consulta auditiva gratuita no conforto do seu lar ou num dos consultórios ACÚSTICA MÉDICA.

O seu exame auditivo, também gratuito, vai permitir-lhe conhecer em pormenor a saúde dos seus ouvidos.

Responda hoje mesmo enviando o cupão

ou ligue já



808 231 231

CHAMADA LOCAL

Por favor mencione este código REGFA2004

Recorte o cupão pelo tracejado, coloque num envelope e envie ao cuidado de:

Não Precisa de Selo!

ACÚSTICA MÉDICA

Remessa Livre 25004

EC Terreiro do Paço

1144-960 Lisboa

LISBOA • PORTO • ALMADA • AVEIRO • BRAGA • CASCAIS • COIMBRA
ÉVORA • FARO • FUNCHAL GAIA • LEIRIA • ODIVELAS • VISEU

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO* GRÁTIS!

Nome: _____

ESCREVA EM MAIUSCULAS

Morada: _____

Localidade: _____

Código Postal: _____ - _____

Telefone: _____

Telemóvel: _____

Data de Nascimento: ____ - ____ - ____

SIM, desejo ser contactado(a) e receber o meu aparelho auditivo* gratuito, sem compromisso.

Os dados recolhidos são processados e destinam-se a dar-lhe as informações solicitadas, apoio administrativo e apresentação futura de novas propostas. O seu fornecimento é facultativo e é garantido o direito ao seu acesso e rectificação, dirigindo-se à Hidden Hearing - Rua Conde Amoso, 5 - 2º Piso - 1700 LISBOA

REGFA2004



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30
14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

CPM de Famalicão prepara Natal

DEVIDO AO NÚMERO REDUZIDO DE INSCRIÇÕES DE NOIVOS O NÚCLEO DE VILA DAS AVES TRABALHARÁ EM UNIÃO COM O NÚCLEO DE RIBA DE AVE.

Estando a aproximar-se o início das actividades do CPM com os noivos, a Equipa Arciprestal de Vila Nova de Famalicão reuniu no passado dia 4 de Dezembro, pelas 17 horas, nas instalações dos Missionários Combonianos de Famalicão, com aqueles que "são os braços da Equipa", os delegados dos vários núcleos que pertencem a este Centro.

Após o acolhimento, deu-se as boas vindas ao novo casal delegado do núcleo do Louro, Maria Filomena Carvalho e José António Ferreira que assim tomou posse nestas novas funções, em substituição do casal Maria Emília e Álvaro Ribeiro, que por motivos de saúde não podia continuar a fazer este trabalho. O CPM de Famalicão deseja as maiores felicidades ao Casal Ribeiro e agradece o amor, empenho e alegria que ao longo de muitos anos fizeram viver e crescer o movimento, sempre com um espírito de serviço e promoção da família, célula base da sociedade.

Neste encontro foi dado a conhecer a situação actual de todos os núcleos, relativo ao início dos trabalhos das equipas, que se preparam para melhor poderem ajudar os noivos.

Areias e Ribeirão já iniciaram os trabalhos, estando na fase de preparação da equipa. O início das ses-



sões de preparação para o matrimónio com os noivos está previsto para o Núcleo de Areias no dia 8 de Janeiro (Sábado), às 20:30h no INA, e para o núcleo de Ribeirão no dia 16 de Janeiro de 2005 (Domingo), às 9h no Centro Social de Ribeirão.

O núcleo de Famalicão, realizará a primeira reunião da equipa no dia 8 de Dezembro, pelas 17 h. Os núcleos de Riba d'Ave, Louro e Joane encontram-se na fase de formação das equipas estando para breve o início dos trabalhos.

Este ano e devido ao número reduzido de inscrições de noivos o núcleo de Vila das Aves trabalhará em união com o núcleo de Riba de Ave.

Depois de se reflectir sobre a situação dos núcleos e do Centro de

Famalicão em geral, foi efectuada uma reflexão preparada pelo Assistente da Equipa, Pe. Machado, sobre o significado do Advento, seguida de Eucaristia.

A terminar este encontro de trabalho, e dado encontrarmos-nos na época natalícia, foi realizado um jantar convívio onde todos os presentes puderam conhecer-se melhor, num ambiente informal, mas sempre com o espírito do CPM presente.

A Equipa agradece aos casais delegados todo o empenho e entusiasmo que colocam ao serviço do CPM, pois reconhece todo o seu trabalho. Agradece ainda a colaboração de todos os que trabalharam nesta iniciativa, nomeadamente os Jovens de Antas.

IIIIII A EQUIPA ARCIPRESTAL

Primeira Exposição de Artes Plásticas na Pousada de Juventude de Guimarães

Uma das mais novas Pousadas de Juventude, recentemente inaugurada em Guimarães, abriu as suas portas às artes plásticas, com uma mostra que reúne trabalhos de "quatro empreendedoras mulheres", três das quais ligadas à associação (?) "Pratos com Tinta". Esta mostra, que estará patente até 27 de Janeiro do próximo ano, surge na sequência do protocolo celebrado há bem pouco tempo entre as instituições, e nela dão-se a conhecer os trabalhos de Mónica Marques Amado, Maria João Rodrigues, Ana Cláudio Castro e Susana Santos.

A primeira nasceu em Leiria há 30 anos. Realizou as primeiras exposições de desenho e pintura ainda na escola secundária, onde frequentou a área de Arte e Design. Professora de Educação Visual e Tecnológica, Mónica Amado faz da técnica do mosaico, e das suas vertentes, a sua pedra de toque, tendo realizado diversas exposições. Maria João Rodrigues, artista multifacetada e versátil, de 44 anos, vive em Guimarães. Visual merchandiser, vitrinista e formadora nas referidas áreas, faz incursões sólidas e permanentes em Cenografia e expe-

perimentalismo na área da arte primitiva moderna. Por sua vez, Ana Cláudio de Castro, 32 anos, alfacinha, viveu quatro anos em Barcelona e fixou-se há três em Guimarães. Professora, tradutora, artesã, autodidacta, Cláudio de Castro é uma apreciadora de todas as artes plásticas e experimentalista em tecnologia de materiais. Por último, Susana Santos, 26 anos, vimezanense, é designer gráfica de profissão, com formação na área da pintura e do desenho. O projecto "Pratos com Tinta" fê-la deixar a "timidez" e atrever-se a partilhar a sua "arte muito pessoal". IIIII

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- ◆ Camas hospitalares
- ◆ Calçado ortopédico
- ◆ Fraldas
- ◆ Meias elásticas e de descanso



DESPORTO

LIGA DE HONRA: 14ª JORNADA CD AVES 0 - LEIXÕES 0

Nulo em jogo de emoções fortes

CD AVES 0 - LEIXÕES 0

Jogo no Estádio do Clube Desportivo das Aves, na Vila das Aves.

Árbitro: Lucílio Batista, de Setúbal.

CD Aves: Rui Faria, Neves, Bruno Fernandes, Sérgio Nunes, Pedro Geraldo, Vítor Manuel (Miguel Soares, 80'), Néné, Hugo Morais, Xano, Miguel (Octávio, 77') e Rui Miguel. Treinador: Manuel Correia.

Leixões: Marco, Pedro Valente, Elvis, Cleuber, Serafim, Leão (Dionísio, 58'), Bruno China, Rui Duarte (Cadinha, 78'), Jorge Gonçalves, Lourenço e Ronaldo (João Pedro, 57'). Treinador: José Gomes.

Cartões amarelos: Vítor Manuel (30'), Pedro Valente (55'), Dionísio (64'), Bruno Fernandes (66'), Miguel (71') e Rui Duarte (74').

IIIII TEXTO: SUSANA CARDOSO

FOTO: VASCO OLIVEIRA

Ainda não foi desta que o Aves se recompôs da goleada sofrida, na

jornada anterior, em casa do Marco, por três bolas a zero. Na recepção ao Leixões, os avenses não foram além de um empate, sem golos, mas ainda assim protagonizaram as principais oportunidades de perigo.

Só que do outro lado da baliza esteve um guarda-redes inspirado, que, sobretudo, em três ocasiões evitou o golo do Aves, acabando, assim, por ser a figura do jogo. Ainda mal o encontro tinha começado e o forte remate de Xano, aos três minutos, é defendido por Marco. Já no segundo tempo foi a vez do avançado Miguel (49') enviar o esférico directo à baliza, obrigando o guardião leixonense a uma espectacular defesa com os pés. Depois foi a vez do cabeceamento de Rui Miguel (79') ser defendido para canto.



O Leixões até nem se apresentou mal na Vila das Aves, mas só conseguiu equilibrar o primeiro tempo, onde o domínio de jogo esteve bastante

repartido e a melhor ocasião dos matosinhenses chegou aos 38 minutos. O médio-ofensivo Rui Duarte atira forte e Rui faz também uma das

defesas da tarde. Na etapa complementar, o Aves superiorizou-se, esteve mais mexido, sem que o marcador se alterasse.

RESULTADOS		CLASSIFICAÇÃO	
Aves 0	Leixões 0	1. E. Amadora	14 28
Ovarense 2	Marco 1	2. Paços Ferreira	14 28
Olhanense 0	Chaves 0	3. Ovarense	14 25
Gondomar 1	Felgueiras 0	4. Naval	14 25
Espinho 0	Alverca 0	5. Maia	14 24
Naval 2	Varzim 1	6. Aves	14 21
Feirense 1	E. Amadora 1	7. Marco	14 21
P. Ferreira 3	Portimonense 2	8. Olhanense	14 21
Santa Clara 3	Maia 1	9. Leixões	14 19
		10. Gondomar	14 19
		11. Santa Clara	14 17
		12. Espinho	14 16
		13. Portimonense	14 15
		14. Feirense	14 15
		15. Felgueiras	14 15
		16. Alverca	14 14
		17. Varzim	14 13
		18. Chaves	14 11

CASA DOS RECLAMOS

V I N I C I A L

P u b l i c i d a d e

out-doors luminosos

sinaléticos acrílicos

cenários decoração de viaturas

mupis decoração de montras

toldes fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

AVICANO

COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás

Estudos e Projectos

Aquecimento Central

Instalação e comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555

DC GÁS

Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

VILA MODA

comércio de vestuário, lda

Loja nas Confeções Pacheco

VISITE-NOS

Rua da Indústria, 108 | Apartado 528
4796-908 Vila das Aves
Geral: 252 820 257 | 252 820 258
Loja: 252 820 256 | vilamoda@mail.telepac.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

IIIII TEXTO: FERNANDO FERNANDES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

INFANTIS 1ª DIVISÃO

CD AVES 2 – GONDOMAR 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Nuno Costa.

CD Aves: Paulo, Zé Bruno, Miguel, Filipe, André, Luís Miguel (Pedro), Gouveia, João Dias (Nuno, 56'), Zé Carlos, Daniel, João. Treinador: António Fernandes.

Marcadores: João Dias 13', 38'.

Num jogo difícil os avenses tornaram com inteligência o adversário que era, nem mais nem menos, o primeiro classificado e que ainda não tinha perdido nesta época. A única coisa que o Gondomar levou foi o tento de honra e já foi bastante. Melhor avense: João Dias. Boa arbitragem.

JUVENIS 2ª DIVISÃO

CD AVES 0 – ALIANÇA DE GANDRA 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Jorge Gonçalves.

CD Aves: Simão, Rui Correia, Rui Castro, Lopes, Maia, Ratinho, Hugo, Vítor Gomes (Benício, 70'), Kubala (Márcio, 38'), Rui Costa, Pedrinho. Treinador: Nuno Dias

Cartão amarelo: Vítor Gomes.

A equipa de juvenis Sub 15 fez um bom jogo de futebol, só lhe faltou os golos, o domínio foi quase total, mas estava em dia negativo os avançados avenses. Falharam um penalty na primeira parte e os visitantes com um guarda-redes seguro. Arrumar a casa era a ordem do momento, o nulo foi injusto para os locais. Melhor avense: o voluntarioso Vítor Gomes e o técnico Hugo. Boa arbitragem.

CD AVES 2 – BOUGADENSE 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: António Júlio.

CD Aves: Simão, Rui Correia, Rui Castro, Castro (Maia, 37'), Lopes, Ratinho, Hugo, Vítor Gomes, Kubala (Márcio, 61'), Rui Costa (Benício, 76'), Pedrinho. Treinador: Nuno Dias.

Marcadores: Rui Costa 36', Lopes 44'.

Os Juvenis mais jovens fizeram um jogo dentro dos parâmetros que nos habituaram, com mais ou menos dificuldade lá conseguiram ultrapassar uma equipa mais forte fisicamente e que lutou muito para vencer a partida, mas os avenses dentro do que seu timbre futebolístico ganharam os três pontos em disputa. Melhor avense: Pedrinho. Arbitragem regular.

INFANTIS 2ª DIVISÃO

CD AVES 11 – RORIZ 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: António Lobo.

CD Aves: Marcelo (Hugo, 26'), João Carlos (Diogo, 26'), Moura, João Guimarães, Arada, Rafael, Daniel, Rui Beja (Marco, 43'), Cristiano Pires (Monteiro, 43'), Moutinho (Alexandre, 26'). Treinador: Zé Fernando.

Roriz: Miguel, Francisco, Rui, Pedro (Filipe, 21'), Rui Alberto, Roberto (Pereira 42m), Arsénio (Vitor, 19'), Machado, Vítor Hugo (Abreu, 12'), Soares, João Carlos. Treinador: José Rocha.

Marcadores: Cristiano 42s, 10', Moutinho 4' 11', Pires 15', 36', 40', 48', 49', 52', Diogo 47'.

Num encontro entre duas terras vizinhas, o jogo saldou-se por num bom domínio e golos esmagadores. Os meninos de Roriz pouco ou nada podiam fazer, perante uma equipa mais rodada, mais forte e experiente. Os avenses embora também muito jovens, não se comparavam em nada ao adversário. Os meninos de Roriz sofreram uma goleada mas portaram-se sempre com muita dignidade. Melhor avense: Rafael. Boa arbitragem.

INFANTIS 2ª DIVISÃO

CD AVES 0 – MOCIDADE S.GEMIL 4

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Rui Eiras.



Infantis 2ª Divisão

CD Aves: Marcelo, Rui Beja (João Carlos, 15'), Moura, João Guimarães, Arada, Rafael, Daniel, Nuno, Cristiano, Pires (Alexandre, 46'), Moutinho. Treinador: Zé Fernando.

Esta equipa maravilha! Teve um jogo em que faltou a sorte, a calma, o discernimento e ate em parte o bom senso. Estes jovens vinham de uma caminhada de 10 jogos sem sequer permitir o empate, 100% invicta, e apareceu este adversário mais fortes

fisicamente e com alguma habilidade, cedo se notou que os nossos invencíveis meninos ia ter sérias dificuldades e foi o que veio a acontecer, contra todas as expectativas os locais já perdiam ao intervalo por 3/0. Inédito mas verdadeiro.

Melhor avense: Moutinho.

Arbitragem muito benevolente.

JUNIORES 1ª DIVISÃO

CD AVES 2 – FELGUEIRAS 3

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro Celso Neves

CD Aves: Sérgio, Torres (Lúcio, 31'), Ricardo, Ruben (Ricardo III, 68'), Maia (Tiago, 74'), Capela, Rui (Filipe, 37'), Hugo, Paulo, Fernando, Vítor. Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Paulo 38', Ricardo III 76'.

Os avenses que em casa têm sido muito certinhos, neste jogo não conseguiram manter a regra, pois o Felgueiras mais veloz e mais perigoso, veio afirmar de que não há regra sem excepção.

Os avenses faziam o empate logo de seguida e o Felgueiras colocava-se em vantagem, e conseguiu chegar ao fim com os três na bagagem.

Melhor avense: Hugo.

dificuldades de ultrapassar, um adversário que na primeira parte imprimiu uma velocidade ao jogo que confundiu os locais, não é de estranhar que os forasteiros tivessem chegado ao intervalo a vencer. Na parte complementar os avenses foram mais equipa, e mais perigosos e assim chegaram com toda a justiça à vitória.

Melhor avense: Vítor Pinto.

Boa arbitragem.

JUVENIS 1ª DIVISÃO

CD AVES 3 – VARZIELA 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: José Rodrigues.

CD Aves: Sócrates, Roberto, Tiago, Élio, Amaro, Cristóvão, João (Hugo, 55'), Rêgo, Rui (Paulo, 40'), Zé Miguel (Márcio, 40'), Miguel. Treinador: Adelino Carneiro.

Marcadores: Rui 38', Zé Miguel 46', Hugo 70'.

Este jogo no início esteve um pouco complicado, pois os locais não conseguiam atinar com as redes contrárias. Depois de marcar o primeiro golo já foi mais fácil, pois o Varziela abriu a sua defensiva, e o Aves obteve mais dois golos.

O futebol praticado foi de fraco nível

Adelino Carneiro.

Cartões amarelos: Paulo 19', Rêgo 49', João 49'. Defrontavam-se neste prélio os dois melhores classificados da série e previa-se um jogo renhido, mas tal não aconteceu pois os avenses foram presa fácil dos pacenses. O meio campo avense não funcionou foi lento e sem garra, e quem sofreu com isso foi a defesa que se viu negra para conter o caudal ofensivo local. Marcaram três golos e ficaram mais alguns por marcar. O treinador Lino, homem que sabe lidar com jovens, tem aqui algo a fazer e no seu plantel tem algumas soluções para a resolução do problema que condicionou a equipa, a espinha dorsal precisa dum arranjo urgente. Melhor avense: Élio. Arbitragem caseirinha.

CD AVES 5 – ALPENDORADA 0

Jogo no campo Bernardino Gomes

Arbitro: Pedro Vilaça.

CD Aves: Sócrates (Bruno, 73'), Roberto, Tiago (Eduardo, 40'), Élio, Amaro, Cristóvão (Paulo, 49'), João, Rui, Zé, Miguel. Treinador: Adelino Ribeiro. Marcadores: Élio 5', P.B. 13', Cristóvão 31', Rui 73', Zé 78'.

Cartões amarelos: Cristóvão 32', Rêgo 63'.

Neste jogo de atraso da 5ª Jornada foi disputada com bastante rapidez e eficácia. Os jogadores até pareciam outros em relação ao jogo anterior, melhor futebol, mais ligação dos diversos sectores a juntar ao bom futebol, fizeram bonitos golos. O Alpendorada procurou minimizar os estragos, mas não se livrou de uma goleada.

Melhor avense: Rui.

Excelente arbitragem.

CD AVES 3 – TIRSENSE 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Ricardo Oliveira.

CD Aves: Sócrates, Roberto, Élio, Tiago, Amaro, Cristóvão, João Coelho, Rêgo (Paulo, 55'), Miguel (Diogo 70'), Zé Miguel, Rui. Treinador: Adelino Ribeiro.

Tirsense: Leite, Eurico, Nelson, Marinho, Fábio, João, Tiago (César, 70'), Veloso, Morais, Cristiano, Alexandre. Treinador: Paulo Almeida.

Marcadores: Rui 35', Zé Miguel 68' e 74', pelo Aves e Cristiano 26' G.P. pelo Tirsense.

Cartões: João 66', no Aves. Veloso 51', Nelson 55', Marinho 62' e duplo amarelo 66', no Tirsense.

Num jogo entre rivais concelhios o Aves levou a melhor e dominou quase absoluto, muito raramente os visitantes chegaram a baliza local, e na primeira vez que chegou, o arbitro da partida, assinalou grande penalidade sem pés nem cabeça, mas a verdade é que o Tirsense se colocava em vanta-gem sem mérito nenhum. Os avenses fartos de falhar

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

**TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda**

golos, num remate de entrada da área, repuseram um pouco a verdade desportiva deste jogo.

Na parte complementar, os avenses iguais a si próprios continuaram a dominar o jogo, e desta vez a marcar, o que deu um cariz mais justo a partida. Melhor avense: Zé Miguel pela responsabilidade na viragem do resultado, e Cristóvão o mais regular durante toda a partida.

Fraca arbitragem.

INICIADOS 1ª DIVISÃO

CD AVES 4 – AMARANTE 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Pedro Andrade.

CD Aves: João, Lima, André, Hugo, Leite, Rios (Ferreira, 25'), Gomes, Jonas, Hélder (João Silva, 28'), Dário (Mota, 64'), Fábio (Neto, 60').

Treinador: José Carneiro.

Marcadores: Jonas 14' 44', João Silva 38' e 63'.

Os avenses estão a realizar um campeonato muito regular, e a prova disso é que se encontram no primeiro lugar. Conseguiram bater os amarantinos por quatro bolas sem resposta, "candeia que vai à frente ilumina duas vezes" e os nossos Iniciados lá vão ultra-passando as dificuldades que aparecem pelo caminho.

Melhor avense: Jonas.

Boa arbitragem.

TROFENSE 2 – CD AVES 1

Jogo no campo de treinos de Paradela.

Arbitro: Luís Monteiro.

CD Aves: João, Lima (Francisco, 59'), André, Hugo, Leite, Rios (Tiago, 36'), Gomes, Jonas, Hélder (João Silva, 32'), Dário, Fábio. Treinador: José Carneiro.

Marcadores: Gomes 57'.

Cartões: Gomes 24', Rios 31', André 65', João Silva 67'.

Neste jogo defrontavam-se o primeiro e segundo da série e foi um jogo bastante vivo e emotivo, pois as duas equipas procuraram logo de início o golo. Os avenses na condição de comandantes da prova, entraram bastante tensos e nervosos, e foram os locais os primeiros a chegar ao golo mesmo no último minuto da primeira parte.

A segunda parte do jogo não mudou de feição, e numa jogada que em nada fazia prever o Aves sofre o segundo golo e depois teve que andar atrás do prejuízo, lutou muito para conseguir pelo menos o empate pois era inteiramente justo.

Melhor avense: Hugo.

Arbitragem a ter influência no resultado final.

CD AVES 2 - PAREDES 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Ramiro Oliveira.

CD Aves: Eduardo, Leite, André, Hugo, Pedro, Rios, Gomes, Jonas (Francisco, 33'), Hélder, Dário (Mota, 67'), Neto (Fábio, 62').

Treinador: José Carneiro.

Marcadores: Dário 1', Leite 17'.

Os iniciados mais velhos da formação, que nesta prova estão a fazer uma carreira muito capaz e a mostrar que se trabalha a sério, este jogo não fugiu à regra, com dois golões e a dominarem a partida. Poderiam fazer mais golos mas tal não aconteceu, o Paredes tudo fez para dificultar os locais, mas isso só veio dar mais valor à vitória avense.

Melhor avense: Leite.

Regular arbitragem.

A voz dos intervenientes no Futebol Juvenil

Entrevistas de Fernando Fernandes

10 anos a representar o clube do seu coração



Ruben André Lopes Leite, nasceu em Vila das Aves a 08 de Outubro de 1986. Iniciou-se no Clube Desportivo das Aves na época de 94/95 e durante 10 anos representou o clube do seu coração, como defesa e médio actuou sempre com dignidade; foi durante vários anos sub-capitão sendo neste momento capitão da equipa dos juniores.

Atleta com dez anos de formação, o que nos podes dizer de tanta dedicação, assiduidade e perseverança?

Em relação a todos estes anos posso dizer que foram anos fantásticos, durante os quais aprendi imenso e passei por momentos únicos, que nunca irei esquecer.

Por vezes, surgem momentos menos bons na carreira de um jogador, porque as condições também não são as melhores, mas essa dedicação, assiduidade e perseverança deve-se ao amor que tenho ao clube e a todas as pessoas que sempre me apoiaram. Posso dizer que foi um enorme prazer e um enorme orgulho representar o clube todos estes anos.

Foi positivo para ti, depois de tanto trabalho estes anos de formação?

Apesar de o meu futuro a nível futebolístico ser ainda uma indefinição, todos estes anos foram extremamente positivos em vários aspectos. A nível pessoal, penso que o futebol

influenciou bastante a minha personalidade, na concentração e organização, entre outros aspectos, mas sobretudo o contacto social, pelos amigos que fiz ao longo de todos estes anos e o sentido de camaradagem entre todos que foi e é espectacular. Como jogador de futebol quem me conhece desde pequeno constata facilmente a progressiva e enorme evolução que tive e, se um dia, for jogador profissional, devo muito ao clube.

Como consegues conciliar os estudos com o desporto?

Penso que com um pouco de esforço, de organização, de dedicação e uma boa ocupação do tempo é fácil conciliar os estudos com o desporto. Nos últimos anos foi realmente um pouco mais complicado, porque o nível de exigência na escola era maior, sendo necessário despender mais tempo para os estudos, mas pelos motivos acima referidos é possível conciliar as duas coisas.

Jogador, capitão de equipa, membro da claque, e estudante, não serão tarefas a mais para uma pessoa só?

Consigo, quase sempre, conciliar facilmente estas tarefas, ou seja, normalmente tenho tempo para todas elas. O mais complicado por vezes é a responsabilidade que cada tarefa implica, que em certas alturas provoca algum desgaste psicológico. Mas quando fazemos as coisas que mais gostamos, arranja-se sempre tempo e disponibilidade.

Penso, contudo, que é bom para mim ter alguma responsabilidade e ter o tempo bem ocupado.

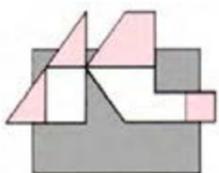
Como um dos jovens mais velho no sector de formação, que conselhos achas por bem dar aos mais novos?

Acho importante que todos os jogadores das camadas jovens tenham a verdadeira noção da realidade do clube, isto é, que é um clube da Segunda Liga Portuguesa, com um historial e uma mística espectacular. Resumindo um grande clube (para mim o melhor). É por isso que poucos de nós podemos dar jogadores, é muito importante assegurarmos primeiro o nosso futuro a nível profissional. Todos os jogadores devem respeitar o emblema que envergam, ser humildes e dar o máximo pelo nosso clube.

Queres agradecer a alguém, o contributo dado à tua pessoa no futebol?

Há realmente algumas pessoas a quem gostaria muito de agradecer, e agradeço também desde já esta oportunidade que me foi dada. Primeiro a todos os meus amigos, que são espectaculares e me ajudaram muito ao longo de todos estes anos. Ao mister Duarte, e ao seu adjunto na altura Filipe Sampaio com os quais passei anos fantásticos e com eles aprendi imenso. Ao meu treinador actual Marcos Nunes que melhorou o meu ritmo de jogo, a minha competitividade entre outras coisas, e pelo apoio e confiança que sempre me deu. Por fim aos meus pais que aceitaram o adiamento da minha entrada na Universidade este ano para me dedicar ao sonho de ser jogador profissional de futebol e pelo apoio que me deram em momentos difíceis da minha vida. A todos obrigado. IIIII

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS
| APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Zona Industrial de Poldrões - Pavilhão 8 - 4795-006 Vila das Aves
Telf. 252 820 720 - Fax 252 820 721 Telm. 96 454 60 37

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

CAMADAS JOVENS DO AVES **JANTAR DE NATAL**

Departamento de Formação Clube Desportivo das Aves realiza jantar de Natal

O jantar de Natal do Departamento de Formação do CD Aves, juntou este ano cerca de 300 pessoas à mesa, para um convívio inesquecível no num restaurante da Vila de Lordelo.

Eram poucas as cadeiras para tanta gente, provando deste modo a força e dinâmica de um Departamento que realmente "mexe" com a comunidade de Vila das Aves.

Estiveram pela primeira vez num jantar do departamento, o plantel profissional, alias, o ponto alto do jantar foi a troca de oferendas entre os atletas de formação e esses mesmos profissionais. Os jovens

ofereceram uma Salva de prata e os profissionais, num acto de grande generosidade, Kispos para os atletas que estiverem no banco se protegerem do frio.

No fim, foram distribuídas por todos os atletas medalhas comemorativas do evento, assinalando assim a passagem com sucesso de mais um jantar de convívio do Departamento de Formação do CD Aves, que de certeza se revelou inesquecível para todos os presentes.

O CD Aves, deseja a todos os seus colaboradores, atletas, sócios e simpatizantes um Feliz Natal. ■■■

ATELTISMO

Atletas do CDS Salvador do Campo sobem ao pódio no GP de Atletismo de Parada

O Clube Desportiva de S Salvador do Campo - CDSSC - participou no "5º GP de Atletismo do Futebol Clube de Parada" em Paredes.

Esta competição decorreu no passado dia 14 de Novembro, tendo esta colectividade de S Salvador do Campo, alcançado classificações elogiáveis, individualmente e por equipas, algumas prestações foram mesmo brilhantes.

Classificações:

Infantis Masculinos - 17º Carlos

Costa.

Iniciados Masculinos - 1º *Luís Mendes* e 12º *Joel Martins*.

Juvenis Femininos - 2º *Filipa Almeida*, 5º *Daniela Peixoto*, 6º *Patrícia Pinto* e 7º *Anabela Correia*. Primeiro lugar por equipas

Juvenis Masculinos - 2º *Carlos Sampaio*, 3º *Paulo Lopes*, 6º *Marcelo Pereira* e 13º *Mauro Gonçalves*.

Seniores - 4º *Abílio Costa*.

Veteranos I - 4º *Manuel Costa*. ■■■

ANTÓNIO SILVA

FUTEBOL AMADOR

FC Rebordões

TAÇA DOS CAMPEÕES INTER-MUNICIPAIS

FC REBORDÕES 2 - RÃS-PENAFIEL 4

Mais uma vez e sem grandes comentários o FC Rebordões perde um jogo muito por culpa própria contra uma adversário bem organizado que soube aproveitar os erros do FC Rebordões.

TAÇA CONCELHIA - 1ª ELIMINATÓRIA

FC REBORDÕES 1 - ABCD 0

Jogo no campo de Lamelas.

FC Rebordões: Bruno, Pina, Barreto, Noé, Mauro, Pereira, Sérgio, Queirós, Artur, Russo, Teixeira. Suplentes utilizados: Paulo, Serginho, Rufino, Luís Miguel.

São com vitórias como esta que o FC Rebordões mostra a imagem de um clube organizado e profissional bem diferente daquilo que lhe tentam inculir. Parabéns à equipa. ■■■ **FIRMINO PACHECO**

CAMPEONATO NACIONAL CADETES E JUNIORES **KARATE**

Karatecas de Vila das Aves sensacionais

KARATECAS AVENSES CONQUISTARAM DOIS TÍTULOS DE TETRA E UM BI-CAMPEÃO E MAIS DOIS PÓDIOS

O Campeonato Nacional de Karate Cadetes e Juniores decorreu no dia 11 de Dezembro, mais precisamente no Pavilhão Municipal de Azambuja e foi organizado pelo clube local e pela Federação Nacional Karate Portugal. Nesta competição estiveram presentes os atletas apurados nos campeonatos regionais norte, centro/norte, centro sul, sul, Açores e Madeira.

A este campeonato só tinham acesso os três primeiros classificados de cada categoria abrangendo todos os estilos de karate.

O grande objectivo dos karatecas de Vila das Aves foi conseguido com mais três títulos de campeões nacionais, um vice-campeão e um terceiro lugar. Foi realmente sensacional o desempenho dos karatecas avenses tendo em conta a presença dos melhores karatecas do país nas categorias de cadetes 16/17 anos e juniores 18/20 anos.

Na categoria de cadetes, João Meireles foi campeão nacional kumite, menos 60kg sendo o quarto título consecutivo de tetra-campeão. Sandra Martins sagrou-se vice-campeã nacional kumite, menos de 57 kg e o 3º lugar katas.

Na categoria de juniores, Miguel Lopes conquistou o título de campeão nacional kumite, menos 60kg, sendo este o seu segundo título.

Jorge Machado foi campeão nacional kumite, menos 70 kg, sendo também o quarto título consecutivo de tetra-campeão nacional.

O João venceu todos os combates com alguma facilidade expecto a final que foi bem mais difícil. O Miguel e o Jorge estiveram no seu melhor pois tiveram adversários de grande categoria mas, os três, demonstraram o seu grande valor em termos táticos, estratégicos e físicos bem como uma forte capacidade mental para dar a volta a alguns resultados.

Neste campeonato estiveram também presentes as karatecas Nazaré Lopes, Bárbara Machado e Sandra Gonçalves que não subiram ao pódio mas deram o seu melhor na representação do seu clube. ■■■

3º Torneio de Karate Juvenil com bons resultados

Foi no Pavilhão Municipal de Ardegaes (Maia), que decorreu o 3º Torneio de Karate dos 6 aos 17 anos, organizado pelo Clube de Karate da Maia.

Este torneio abrangia os escalões até aos 13 anos e as provas foram só de kata equipas. O kumite individual foi para os escalões a partir dos 12 anos em masculino e feminino.

Este evento contou com a participação de 410 karatecas do norte e sul do país dos vários estilos de karate, havendo katas e combates

de bom nível técnico executados pelos jovens karatecas.

O Karate Shotokan de Vila das Aves foi um dos clubes convidados para esta competição e obteve os seguintes resultados.

Em katas equipas, 10/11 anos feminino: 3º lugar com a equipa Catarina Nunes, Ana Pinto e Ana Martins: Em masculino a equipa Diogo Lopes, Emanuel Fernandes e Vanda Teixeira.

Nas provas de kumite: Elisário Moreira, com o 1º lugar menos 55 kg, 12/13 anos; Emanuel Martins,

1º lugar mais de 70 kg, 14/15 anos; Lara Teixeira, 3º lugar mais de 57 kg, 15/17 anos.

Participaram ainda, alguns pela primeira vez, Paulo Pinto, André Guimarães, Miguel Martins, Rui Silva, Rui Faria, Nuno Lima, Elisabete Andrade, Pedro Oliveira e Ana Fernandes.

Estes torneios para além dos resultados obtidos servem também para darem mais experiência e rotação aos karatecas que necessitam de muito treino e experiência para se tornarem excelentes atletas. ■■■



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Postos de venda
entremargens

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira -
Rua Silva Araújo - Vila das Aves -
Telef. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira -
Centro Comercial Tojela - Vila das Aves
Telem. 965 624 448

QUIOSQUE DE REBORDÕES

Avº Américo Teixeira
(junto à Farmácia de Rebordões)

QUIOSQUE MARTINS

Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -
Telef. 252857603

Joaquim Faria satisfeito pela “melhor imagem” do bairro

FUNDADA HÁ 17 ANOS, A AMCHR TEM NOS ÚLTIMOS ANOS RETIRAR OS JOVENS DOS FLAGELOS SOCIAIS

|||| REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO
FOTO: LUDOVINA SILVA

O homem é um ser social por natureza e, daí, a necessidade de contacto diário com os seus semelhantes. É claro que saber viver em sociedade é um desafio constante, mas para isso existem muitas associações espalhadas pelo nosso país que, pelo menos, tentam ajudar a um salutar convívio entre os seus associados. Há umas que apenas se debruçam sobre a prática do desporto e outras cujas preocupações têm necessariamente de chegar um pouco mais além. É o caso da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR), sediada na Vila das Aves. Fundada há 17 anos por um grupo de moradores, do bairro social mais antigo da vila, têm, sobretudo, tentado nos últimos anos retirar os jovens dos flagelos sociais, ocupando-os com várias actividades desportivas e recreativas.

Os protocolos estabelecidos com o Centro de Protecção de Menores de Santo Tirso e o Gabinete Municipal de Luta Contra a Droga mostram as linhas orientadoras desta associação, no âmbito das quais se tem pautado o trabalho da actual Direcção, liderada por Joaquim Faria. Este técnico informático, de 24 anos, assumiu a presidência da AMCHR em 2000 e “o balanço do mandato é bem positivo, até porque além das profundas alterações a nível desportivo e económico, que possibilitaram uma maior organização das actividades e um visível aumento dos fundos da associação, a imagem do bairro também se alterou”.

Joaquim Faria preside a uma Direcção jovem, que desde sempre procurou mostrar aos avenges que “afinal Ringe não é aquilo que dizem, e, no fundo essa tarefa tem



tido conseguida com resultados positivos”. “Acho que foi mesmo mudada a imagem do bairro, sobretudo depois daquela recente limpeza da droga. Pela nossa parte tentamos fazer o melhor para proporcionar um saudável crescimento a todos estes jovens. Posso dizer que me sinto realizado porque tudo aquilo que idealizamos tem vindo, de facto, a acontecer. É motivante ver o actual reconhecimento e a postura de Ringe na Vila das Aves”, conta o presidente.

Consciente de que “ainda há muito trabalho a desenvolver”, diariamente exige-se também uma “dose redobrada de atenção” aos muitos jovens que procuram as instalações da AMCHR para praticarem desporto, “um dos meios capazes

Consciente de que “ainda há muito trabalho a desenvolver”, diariamente exige-se também uma “dose redobrada de atenção” aos muitos jovens que procuram as instalações da AMCHR para praticarem desporto, “um dos meios capazes de os retirar dos desvios da sociedade”, enaltece Joaquim Faria. Então, periodicamente são promovidos debates sobre a droga, tabaco e sexualidade.



Joaquim Faria, actual presidente da AMCHR

de os retirar dos desvios da sociedade”, enaltece Joaquim Faria. Então, periodicamente são promovidos debates sobre a droga, tabaco e sexualidade. Também na sede da AMCHR funciona um gabinete de psicologia, ligado ao Gabinete Municipal de Luta contra a Droga, “onde os jovens em risco são informados das consequências que correm ao entrarem nesse caminho”. Contando com as quotas dos cerca de 200 associados, os apoios financeiros chegam ainda de um acordo estabelecido com a Segurança Social e dos subsídios da autarquia.

Regularmente, a associação faz também uma triagem às famílias

mais problemáticas da vila e todos os dados recolhidos são posteriormente enviados para a Câmara Municipal de Santo Tirso e, então daí resulta a intervenção final do Centro de Protecção de Menores. Mas, “o abandono escolar no bairro tem vindo a atingir proporções alarmantes”, como faz questão de lembrar o presidente, sem esquecer “o grande aumento do desemprego no Vale do Ave”, uma tendência que, aliás, também se tem vindo a verificar a nível nacional. Tudo indicadores de que “os responsáveis não podem parar e terão de continuar empenhados na luta diária”, rematou o presidente Joaquim Faria.

PROMESSA DA AUTARQUIA AINDA NÃO RESULTOU EM BALNEÁRIOS

A AMCHR tem apenas a funcionar a modalidade de futebol, desde os mais pequenos aos seniores, sem esquecer o sexo feminino, porque ainda não foi possível melhorar as infra-estruturas de apoio aos treinos diários. Aliás, o presidente considera mesmo que esta “deve ser a associação com mais participação e menos condições estruturais”. O único recinto de jogos existente dentro do bairro ainda não tem balneários, “uma promessa da autarquia já com cinco anos”, que Joaquim Faria deseja ainda ver concretizada. A colocação de relva sintética também é um dos objectivos da actual Direcção, tal como a construção de um campo de futebol de onze. Então, aí os jogadores poder-se-iam federar na Associação de Futebol do Porto, para irem mais além do que os campeonatos concelhios. E uma melhoria nas instalações da sede, onde funciona o A.T.L, também surge na lista de objectivos a médio prazo. ||||

PINHEIRINHOS DE RINGE À PROCURA DE UM ESPAÇO

A 4 de Dezembro último, foi inaugurada a nova escola de futebol denominada “Os Pinheirinhos de Ringe”, inscrita na Associação Portuguesa de Escolas de Futebol e pronta a receber crianças dos três aos seis anos. A esta cerimónia não faltou o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, entre outros responsáveis. De momento, a principal preocupação passa por encontrar um local de treinos e “o ideal mesmo seria que algum clube vizinho pudesse ceder o seu espaço para que a escola de futebol comece, assim, a funcionar com as melhores condições possíveis”. Fica, então, o apelo do presidente Joaquim Faria. |||| sc

Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

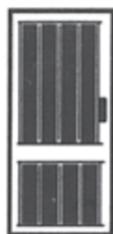
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TRANQUILIDADE abre loja em Vila das Aves

APESAR DA INSTÁVEL CONJUNTURA ACTUAL OS RESPONSÁVEIS MÁXIMOS DA TRANQUILIDADE APOSTAM NA ABERTURA DE UMA AGÊNCIA EM VILA DAS AVES

Situa-se na Praça de Bom Nome, em Vila das Aves, a nova dependência da conhecidíssima agência de seguros da TRANQUILIDADE.

A responsável máxima desta filial é Fernanda Pinto a quem, no momento da inauguração da loja, não foram poupados elogios pelo seu excelente trabalho e capacidade de desenvolver projectos cada vez mais exigentes. A cerimónia contou com a presença de diversas individualidades, entre responsáveis políticos locais, empresários e gestores da própria seguradora.

O dr. Eduardo Moradas, um dos administradores da TRANQUILIDADE, dirigiu algumas palavras aos presentes salientando que a "abertura de mais uma dependência da TRANQUILIDADE, em Vila das Aves, se revela um momento de grande importância", afirmando ainda que "abrir uma loja quando o contexto económico não é o mais favorável têm-se revelado, no entanto, por parte dos clientes e empresas, favorável ao crescimento da instituição".

A TRANQUILIDADE para além da componente de seguradora oferece também aos seus clientes outros produtos tanto a nível bancário, através do Grupo Espírito Santo, como a nível da saúde com o produto SANOS cuja elevada taxa de adesão se deve sobretudo ao facto de estar directamente relacionada com uma empresa na área da gestão de saúde Advance care

Ainda de acordo com o dr. Eduardo Moradas, a TRANQUILIDADE tem feito "uma aposta crescente em linhas de produtos onde tem um bom serviço de vendas" dos quais salientou três que são as grandes bases de trabalho da TRANQUILIDADE. O primeiro são os seguros de Saúde, os denominados Seguros NãoVida, "porque se encontram na base da grande necessidade do país e da população, cujos serviços públicos de saúde não são os melhores", destacou o referido responsável. Neste pacote de serviços está incluído o já mencionado SANOS. O segundo dos produtos são os de seguros Vida com os denominados PPRE e o terceiro dos serviços é o Crédito Habitação Tranquilo que tem registado uma grande adesão por parte dos clientes da seguradora.

Vila das Aves fica assim dotada com uma loja que pretende servir bem e com qualidade de excelência a população avense e das localidades circunvizinhas. ■■■



Autarquia instala seis ecopontos enterrados na sede do município

A Câmara de Santo Tirso decidiu instalar na sede do município seis novos ecopontos enterrados, representando a iniciativa um investimento que ultrapassa os 79 mil euros.

Os novos ecopontos são tidos como esteticamente mais "agradáveis" e tem também maior capacidade de recolha do que as tradicionais estruturas de recolha de lixo espalhadas pelo município.

Apesar de se encontrarem em zonas de "grande densidade populacional", a colocação destes seis ecopontos foi feita em locais onde a facilidade na recolha dos contentores está garantida. Podem, assim, ser encontrados na Praça Camilo Castelo Branco, Rua Ferreira Lemos, Rua Nova das Telheiras, R. Encosta Nascente, R. Luís de Camões e Rua Cameiro Pacheco.

Cada Ecoponto enterrado é constituído por um fosso que aloja três contentores distintos; um para deposição de embalagem de vidro, outro para papel/cartão e outro para embalagens de plástico e metal. A capacidade de cada um dos contentores é de cinco metros cúbicos. O utilizador coloca os resíduos separadamente nos marcos de deposição situados no exterior do equipamento, ao nível da via pública. Em cada marco de deposição estão afixadas placas com a identificação dos materiais a depositar correctamente.

Em relação aos ecopontos de superfície, os ecopontos enterrados oferecem grandes vantagens: mais espaço e higiene, o triplo da capacidade de deposição e uma estética muito agradável. ■■■



Pais ainda continuam a ficar "à porta da escola"

QUESTÃO DA PRESENÇA DOS PAIS NA ESCOLA DEBATIDA EM COLÓQUIO PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA PONTE E CONFAP

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Filomena Pereira, responsável ligada ao Governo nas questões da Inovação e de Desenvolvimento Curricular, realizou em 1999 um estudo junto de estabelecimentos de ensino do país sobre a presença dos pais nas escolas e concluiu que para quase 50 por cento desses estabelecimentos de ensino os pais eram "receptáculos de informação dos profissionais de educação" e de que era diminuta a percentagem dos que os envolviam na tomada de decisões e na vida da própria escola. "Daqui resultam relações negativas dos pais com os estabelecimentos de ensino" até porque, e como concretizaria depois José Pacheco, "os pais são chamados à escola para lhes dizerem que o filho é burro". O pior, e novamente de acordo com Filomena Pereira, é que o cenário "não tem melhorado" pois da análise que faz aos programas de formação, conclui que estes continuam a não tratar as questões relacionadas com o envolvimento parental.

Em mais uma jornada de reflexão, a Associação de Pais da Escola da Ponte e a Confederação Nacional das Associações de Pais (Confap) promoveram no passado sábado (11 de Dezembro) o colóquio "Pontes de vista... Pais na Escola". Filomena Pereira e José Pacheco foram dois dos oradores convidados, aos quais se juntaram ainda Manuel Sarmento, professor universitário e um dos responsáveis do grupo de avaliação do PEETI, Albino Almeida, presidente da Confap e Manuel Carlos Fernandes, presidente da Associação de Pais da Ponte. Um colóquio que também primou pelas ausências de Rodrigo Queiroz

e Melo, chefe do Gabinete da Ministra da Educação, de Diogo Feyo, Secretário de Estado da Educação e Graça Pombeiro, Directora Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, que acabou por delegar a tarefa em Filomena Pereira. Muitas ausências na sua maioria injustificadas, ou sem explicação possível, como deu a perceber o presidente da Confap.

ENTRE DOIS POLOS

A tão apregoada presença dos pais nas escolas esteve subjacente a todas as intervenções – até porque este constituiu, afinal de contas, o mote do colóquio – direccionando-se, de quando em vez para a importância que é atribuída à criança, de certa forma porque um e outro tema, se calhar, serão indissociáveis. É pelo menos o que se depreende da intervenção de Manuel Sarmento.

"A participação dos pais na escola não é uma questão simples nem consensual, apesar de no senso comum ser perfeitamente legítima", começou por afirmar aquele professor universitário que se referiu depois a dois distintos posicionamentos perante a questão da presença dos pais nos estabelecimentos de ensino. Por um lado, aquele que, baseado no ideal republicano da escola pública, "recusa liminarmente essa presença, pois considera que a escola corresponde a objectivos que devem ser realizados

fora da esfera paternal". Nos antípodas desta concepção, a ideia de que a educação dos filhos compete antes de mais à família, defendendo-se uma forte presença dos pais na escola. Ou seja, a educação deixa de ser uma tarefa primordial do Estado: "há aqui uma recusa de atribuição à escola de um papel de equidade e coesão social", clarifica Manuel Sarmento, para quem a intervenção dos pais na escola deve ser pensada entre estes dois pólos. "O Estado tem um papel absolutamente primordial para contrariar os factores que promovem a desigualdade social e a escola, nesse sentido, é um instrumento limitado mas essencial nessa coesão".

PROVEDOR DA CRIANÇA

Ainda de acordo com Manuel Sarmento, "a participação dos pais tem de ser equacionada em torno da centralidade da criança". Uma centralidade que ainda não existe e por isso mesmo Albino Almeida refere que a Confap não vai desistir da criação do Provedor da Criança. Um figura defendida também neste colóquio por Manuel Sarmento, até porque esta funcionaria como "catalisador de políticas públicas para a criança". Tem dúvidas, no entanto, de que "num país como o nosso", o Provedor da Criança consiga dar conta do recado quando existe uma "fulanização dos cargos que chega a ser perturbadora". ■■■

Mais de ano e meio à espera do prometido Contrato de Autonomia

Uma vez aberto o debate à assistência, depressa se percebeu que a participação dos pais na Escola da Ponte – onde, como referiu José Pacheco, nunca nenhum passo foi dado sem que os pais não fossem ouvidos – tem, nos últimos tempos diminuído. "Problemas internos ainda por resolver" poderão estar na sua origem mas, equacionou também José Pacheco, por cansaço já que "os últimos anos têm sido anos de luta". José Pacheco diz mesmo que a Escola da Ponte se encontra num momento de crise. "Desde há três anos para cá que somos muito atacados" por "políticos sem escrúpulos" e não só. Um desses ataques traduz-se na espera de mais de um ano que a escola já leva pela assinatura do prometido Contrato de Autonomia. Porque é que não é assinado? Quase sempre sem resposta, a pergunta foi sendo repetida por José Pacheco e Albino Almeida até que da assistência veio uma explicação: "com o Contrato de Autonomia os pais vão ter poder de decisão e isto para o poder político é muito perigoso". ■■■ JAC

In illo tempore

III OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Para confirmar que o não-verbal fala mais alto que o verbal, não há nada melhor que ficar atento ao olhar do Marcos. O meu neto fala com o olhar, adivinha intenções. Ou, então, serei eu quem lhe põe intenções no olhar... Não sei... O que sei é que conto ao meu neto histórias que muitos olhos recusam ler. Olhos viciados perderam dons, enquanto os olhos do Marcos criança ficam suspensos das reticências que, propositadamente, semeio no meu discurso.

Ele observa-me, enquanto deito um olho às suas deambulações pelo meu escritório e outro ao jornal (vantagens de um avô estrábico). E foi um artigo publicado num jornal que despertou um recanto da memória, que eu considerava adormecido. Esse artigo alertou-me para mais uma perversidade, entre as muitas que o modelo tradicional de escola engendra. Os disparates que porquênãos e bonifácios debitam nos jornais são tantos, que, por norma, resisto à tentação de reagir, de comentar. Mas, desta vez, não resisti a partilhar com o meu neto e confidente uma reflexão.

Logo deparei com uma dificuldade: os seres de tenra idade não possuem a capacidade de digerir absurdos. Outra solução não me restou, senão a de transformar a reflexão em história. Conte ao Marcos que, in illo tempore, era costume os professores juntarem alunos em grupos a que davam a designação de "turma". Tive de explicar ao meu neto o que era uma "turma". Tarefa difícil! A cada olhar de estupefacção do Marcos, a narração foi sendo entrecortada pela definição de conceitos, sob risco de o Marcos perder o fio à meada.

Passei pela provação de explicar o inexplicável. Amiúde, o semblante incrédulo do meu neto derrotava qualquer argumentação, pelo que me socorria da expressão *in illo tempore*, para o tranquilizar, dando a entender que os factos narrados já não sucederiam nos dias de hoje. Sem ofender a inteligência de uma criança, como é possível explicar-lhe que professores dessem "aulas" a "turmas", ensinando a todos como se o todo fosse um só? Como explicar que os professores não reconhecessem cada criança como ser único e irrepetível, não se apercebessem de diferentes ritmos de aprendizagem? Como explicar que professores juntassem todos, num mesmo tempo, num mesmo espaço, nas mesmas condições de pressão e temperatura, e a todos aplicassem testes iguais para todos, fazendo perder um tempo precioso aos que sabiam a matéria e impondo chancelas de ignorantes aos que não a sabiam?

De surpresa em surpresa, o Marcos foi-se apercebendo de outros absurdos. Associada à aplicação simultânea de testes, ocorria a probabilidade da utilização de cábulas e "copianços". E, como medida de prevenção, para

cada sala de exame, eram escalados professores que, pressupostamente, davam garantia de que os examinados não "copiavam". *In illo tempore*, porquênãos e bonifácios faziam a apologia dos exames, talvez porque não soubessem distinguir um professor de um polícia. Ou porque ingenuamente admitissem que educadores convertidos em "vigilantes" pudessem dar garantias de que nenhum dos alunos sujeitos à "roleta russa" de um exame ousaria "copiar".

Fiz uma pausa na minha narrativa, para dar tempo ao meu neto de respirar fundo, de recuperar da perplexidade. Li-lhe uma frase extraída do "Emílio" (de Rousseau): "Tudo é perfeito quando sai das mãos de Deus, mas tudo se corrompe nas mãos do Homem". Depois, para o sossegar, disse-lhe que o Rousseau não tinha toda a razão. Que é possível reinventar a Escola, que nem é obra de Deus, mas do Diabo, como defendia um senhor chamado Ferrière. E que é possível brincar com o que o Homem corrompe.

Ilustrei essa possibilidade, evocando um episódio. *In illo tempore*... alguém me perguntou o que eu pensava da praga do "copianço" nos exames. Eu respondi que, sendo esse um fenómeno tão corrente, numa perspectiva de equidade e de democratização do ensino, se deveria dar a todos os alunos as mesmas oportunidades. Recomendei que se juntasse ao currículo oficial uma disciplina, que poderia ser designada por "métodos, técnicas e instrumentos de copianço"...

Retomei a seriedade da narrativa, que o meu neto merecia, para lhe apontar uma evidente perversão engendrada pelo exame. As provas eram, frequentemente, distribuídas, de escola em escola, por técnicos de segurança e por policiais. E a permanência de professores nas salas de exame decorria do mesmo pressuposto que justificava o ridículo aparato policial do transporte e distribuição dos testes. Isto é, a atitude dos educadores investidos em funções de polícias, assentava no pressuposto de que, até prova em contrário, todos os alunos submetidos a exame eram seres potencialmente desonestos. Haveria algo de educativo nesta atitude?

Os olhos do meu neto esbugalharam-se de espanto. E eu perguntei-lhe: Querido Marcos, consegues imaginar que, hoje, ainda haja escolas onde nada se cria e tudo se copia?

Nem eu! Mas era mesmo assim, *in illo tempore*, no reino dos porquênãos e bonifácios. IIII

Conto ao meu neto histórias que muitos olhos recusam ler. Olhos viciados perderam dons, enquanto os olhos do Marcos criança ficam suspensos das reticências que, propositadamente, semeio no meu discurso.

BÁSICO

III OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Mas não óbvio. Básico porque parece evidente que a recente tomada de posição do senhor Presidente da República, Jorge Sampaio, ao decidir dissolver a Assembleia da República, resultou da demissão do ministro Henrique Chaves. Pelo menos foi esse o entendimento da esmagadora maioria das opiniões, especializadas e não tão especializadas. Mas não óbvio, porque, em meu entender, outras razões se podem aflorar, pertinentes e deveras mais acutilantes. E é isso que eu gostaria de dividir com vocês, caros leitores, pois é também meu entendimento que é esse um dever de quem escreve, muito mais e para mais numa imprensa dita de local onde aquilo que deve estar em causa é um serviço à comunidade e não a procura de mediatização sobranceira.

Voltando às razões, e para além daquela, mais básica, já referida há pouco, não creio (apesar de tudo) ter sido o ar flirto e janota de Santana Lopes a "talhar" o seu destino. Daquela trapalhada toda que envolveu o "peso-pesado" Marcelo Rebelo de Sousa, já não se poderá dizer o mesmo. O mesmo se poderá dizer de uma certa ala do seu governo (imposições de coligação?... noblesse oblige?...) marcadamente de extrema-direita, eivada de prepotência e com perigosos tiques fascistas. Desculpem meus amigos, mas há que dizê-lo e admiti-lo pois quem não recorda o passado está condenado a repeti-lo, George SANTAYANA (filósofo francês, já falecido).

Descartadas então estas razões como razões de primeira linha, entendo, assim, que as razões principais tiveram a ver com factores de natureza económica e de capacidade de gestão e razões de contexto partidário.

De facto, é incontornável que, hoje em dia, a economia marca o ritmo dos acontecimentos políticos e geo-políticos. Já em tempos escrevi neste espaço que é a economia e não a política que define as fronteiras onde tudo o resto deve funcionar (numa tradução das palavras de Kenighi OHMAE), e, este governo, como de nenhum outro eu tenho memória, consegui "unir" todos os agentes económicos para, em coro, criticarem a sua política económica. Como incorreu este governo nesse logro sabendo que Portugal continua com a cabeça a prémio face à União Europeia, é algo que não se consegue compreender. Quanto à capacidade de gestão bastaria "refugiar-me" nas palavras superiores e insuspeitas de Cavaco Silva (embora este continue a insistir que não pretendeu ferir o governo em funções) para dizer que tem sido manifestamente deficitária. Para aqueles que têm estado mais atentos aos meus artigos de opinião não lhes será estranho, também, este meu comentário, pois desde há muito eu venho alertando que este é um dos nossos calcanhares

de Aquiles, genericamente falando. A Gestão, actualmente, já deixou de ser um fenómeno arrívista, de moda, qual adereço. Como sustenta Peter DRUCKER (para os menos ligados a estas matérias, este senhor é considerado o pai da gestão moderna) a gestão é «uma função distinta, um trabalho específico e uma responsabilidade distinta». Mais ainda, «a gestão não é nem uma arte nem uma ciência, mas uma prática em que as proezas não são medidas pelas habilitações académicas [embora estas sejam importantes] mas pelos resultados». Assim dito, penso não restarem dúvidas.

No que diz respeito ao contexto partidário constata-se que, neste momento, ele é radicalmente distinto daquele que vigorava ainda há apenas quatro meses atrás. O PS (do presidente Sampaio, vamos ser claros também, ok?!) renasceu com um líder que para além de ter experiência governativa é uma aposta clara numa atitude mais isenta, refrescada e mediativamente ganhadora. O PSD legitimou em congresso uma sucessão que a todos (e repito: a todos!) pareceu dinástica. O PCP, para o bem e para o mal, despiu-se de preconceitos e ousou assumir o cariz de que nunca se quis libertar, isto é, do eterno partido da foice e do martelo, marxista-leninista, eterno resistente e por aí fora. Seja como for está pronto para o combate. O BE, irreverente (se é que isso é possível "naquela" esquerda) como já nos habituou espreita mais esta oportunidade para ver se é desta que deixa de ser um partido de nicho, almejando mais alguma visibilidade. Pondo as coisas nestes termos, poderemos pensar que terá passado pela cabeça de Sampaio qualquer coisa como isto: "meus amigos, agora quem tem unhas que toque guitarra", o mesmo será dizer, estão prontos para, em igualdade de circunstâncias, se apresentarem ao eleitorado para que este diga de sua justiça.

Independentemente das razões de Jorge Sampaio, uma coisa é certa, justamente numa altura em que se usa e abusa do tabu, da suspeição desenfreada, da insinuação quotidiana, dos julgamentos sumários, entre outros, a decisão serena e "profissional" do senhor Presidente devia merecer de todos nós em geral e dos agentes políticos em particular (nacionais e locais), atenta e profunda reflexão.

O PSD legitimou em congresso uma sucessão que a todos (e repito: a todos!) pareceu dinástica.

O PCP, para o bem e para o mal, despiu-se de preconceitos e ousou assumir o cariz de que nunca se quis libertar, isto é, do eterno partido da foice e do martelo, marxista-leninista, eterno resistente e por aí fora.

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensorio-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Inflexões

|||| OPINIÃO*: CELSO CAMPOS

Nacional: No final de 2004 voltamos a viver um cenário político semelhante ao que ocorreu em 2001, após a demissão de António Guterres. Mais uma vez estamos perante a dissolução do parlamento. Desta vez foi diferente, foi o próprio presidente da República, quem decidiu a realização de eleições antecipadas, num cenário de maioria estável no Parlamento. Se é certo que a maioria na Assembleia da República assegurava estabilidade ao Governo, é certo que o próprio Governo é factor de instabilidade. Declarações contraditórias, desmentidos e contra desmentidos, remodelações de última hora e a criação de uma autêntica novela em torno do primeiro-ministro que foi ao ponto de vermos notícias sobre as sestras de Santana Lopes, tudo isto é muito problema para apenas quatro meses. Juntando a isto o não menos importante e até relevante cenário de críticas internas a Santana Lopes, temos os ingredientes necessários para novas eleições. Primeiro foi o episódio Marcelo, depois o congresso e Marques Mendes e para finalizar, o atestado de incompetência lançado por Cavaco Silva. Sendo certo que há estabilidade formal, na realidade vivemos um clima de instabilidade governativa. Não terá sido fácil a Sampaio tomar a decisão. Não deixa de ser um acto que pode ser encarado como o remendar de um erro feito no Verão deste ano. Mas também pouca gente poderia imaginar que Santana fosse ter tantos problemas. Foi assim, uma decisão natural e, por isso, vamos a votos quatro vezes em pouco mais de um ano. Legislativas, depois o referendo da Europa, depois Autárquicas e já no início de 2006, Presidenciais. 2005 será vivido em campanha eleitoral permanente. Vamos andar um ano distraídos com eleições e se calhar, deixando para segundo plano o mais importante: investir na retoma económica para sairmos da crise e amenizarmos um clima de chaga social que vivemos com relevância na nossa região.

Obras: As obras em curso na rua de S. Miguel obrigaram à criação de um estaleiro nos terrenos do gaveto entre a rua em obras e a estrada para Bairro. Depois de limpo, constata-se a enorme área de terreno envolvida. Este cenário, pelo que ouço dizer, levou já os avenses a fazerem inúmeras especulações. É inevitável. Também eu próprio as poderei fazer e não serão diferentes. Chegou-se a falar naquele local para instalação de uma grande superfície comercial, mas o assunto morreu. Depois vieram as declarações recentes do presidente da Câmara a dizer que as Aves tinha de apostar noutros sectores de actividade. Ficou a ideia no ar. Agora vê-se o terreno a mexer. Poderá ser tudo coincidência. Poderá ser tudo especulação, mas o po-vo fala. Seria importante algum esclarecimento, para todos sabermos com o que contar. Não tenho ideias pré-concebidas, mas é uma matéria importante para a terra que não pode ficar alheada da sua discussão.

Natal: Apesar dos problemas, apesar da crise, apesar de tudo, estamos a caminhar para mais um Natal. Uma época que significa, antes de tudo alegria, independentemente das nossas crenças religiosas. Para os cristãos tem uma importância acrescida, mas os valores associados ao Natal são universais, como universal é a mensagem de Cristo. Importa reter o que importa nesta época: a ideia de partilha, de solidariedade, de família. Hoje em dia, ninguém consegue escapar a alguma febre consumista, mas importa sobretudo que, em primeiro lugar, não esteja o valor do presente que se dá ou recebe, mas o sentimento de quem o dá e de quem o recebe, por mais simbólico que ele seja. Votos de um Santo e Feliz Natal para todos os leitores e para toda a equipa do entremargens. ||||| *celsocampos@sapo.pt



CARTAS AO DIRECTOR

05 DE NOVEMBRO DE 2004

Barcelos

Escola Irreal

Caro Sr. professor Pacheco

Com os meus respeitosos cumprimentos começo por lhe agradecer ter tido a maçada e o trabalho de responder ao meu escrito.

Antes de mais quero dizer-lhe que nada tenho contra a sua pessoa (que aliás não tenho o prazer de conhecer), nem contra a Escola da Ponte. Por isso, se este diálogo for sempre elevado e civilizado pode continuar.

Adorei na sua longa resposta o tratamento que me dá de "senhor". Abundam por essas terras muitos "doutores" e "inteligentes", mas penso arearem "senhores". Conheci alguns na minha meninice, e ainda lembro as tertúlias no Café do Cinema entre o meu saudoso avô João Pimenta, o dr. Germano, o Sr. Silva e os "senhores". Conheço ainda "senhores" na Vila das Aves, e colocar-me ao mesmo nível que essas pessoas é uma honra. Colocar-me ao nível do senhor meu pai, que com muito sacrifício da sua parte, fez com que estudasse no melhor colégio português da época (Colégio das Caldinhas), com professores extraordinários (que bom lembrar o avense prof. Queirós, um dos últimos sábios que conheci), é altamente elogioso para a minha pessoa.

Em segundo lugar gosto da sua forma de escrever. Consegue aliar à mordacidade uma certa candura. Adoro esse estilo e a forma como "ataca" parecendo dócil. Parabéns...

Apreciei saber que partilhamos das mesmas preocupações em relação ao ensino. Serão diferentes os caminhos mas, segundo afirma, a excelência é também a sua meta.

Aconselha-me a não falar do que não sei. Não conhecia essa sua capacidade de adivinhação. Sei que é Mestre em Ciências Educativas; desconhecia que os seus conhecimentos de telepatia fossem tão vastos. Permite-me no entanto que lhe diga que não é difícil saber algo da Escola da Ponte e do pensamento do senhor professor fa-

zendo uma simples pesquisa na Internet.

É provável que saiba pouco dos autores que citou, mas olhe que sei o suficiente para constatar uma grande discrepância entre a escola e a vida real. Permita-me que transcreva algumas frases suas e de outros sobre a "sua escola":

"Lá não há séries, ciclos, turmas, anos, manuais, testes e aulas". "Não há salas de aula, e sim lugares onde cada aluno procura pessoas, ferramentas e soluções, testa seus conhecimentos e convive com os outros".

NOVA ESCOLA ON-LINE. EDIÇÃO Nº 171. ABRIL DE 2004

"Não existe hierarquia entre professores e alunos e não há espaço para exames finais".

ALEXANDRA OSÓRIO DE ALMEIDA.
FOLHA DE S. PAULO. 31-08-2004

"Escola da Ponte: um único espaço, partilhado por todos, sem separação por turmas, sem campanhas anunciando o fim de uma disciplina e o início de outra. A lição social: todos partilhamos de um mesmo mundo. Pequenos e grandes são companheiros numa mesma aventura. Todos se ajudam. Não há competição".

RUBEM ALVES

Conceptualmente tudo isto é fantástico, mas utopicamente irreal. Nas profissões que os seus e outros alunos terão um dia, haverá avaliação de desempenho, hierarquias e competição. Um país, uma indústria, um profissional só evoluem sendo competitivos. É assim em qualquer regime político moderno. Por isso penso que desde tenra idade as crianças deveriam ser "treinadas" para a vida, para que não pensem que esta é um mar de rosas.

Leia o que Bill Gates disse durante uma Conferência numa escola americana, sobre o ensino e vida profissional: "A vida não é fácil: - acostume-se com isto". "O mundo não está preocupado com a sua auto-estima. O mundo espera que faça alguma coisa útil por ele antes de sentir-se bem consigo mesmo". "Se acha o seu professor rude, espere até ter um chefe. Ele não terá pena de si". "Se fracassar, não é culpa de seus pais. Então não lamentar seus erros, aprenda com eles." "A sua escola

pode ter eliminado a distinção entre vencedores e perdedores, mas a vida não é assim. Em algumas escolas não há "chumbos" e tem quantas oportunidades precisar, até acertar. Isto não se parece com absolutamente nada na vida real. Se "pisar na bola" está despedido..., Rua!!!". "Seja correcto com os grandes alunos com altas classificações. Existe uma grande probabilidade de vir a trabalhar para um deles".

Dá para pensar... não? E não me diga que este pensamento é de um "capitalista, explorador e repressor". Tenho a certeza que os empresários portugueses, os que criam emprego e riqueza pensam o mesmo.

A escola que defendo é uma escola que prepare para os seus alunos para a vida REAL, não para utopias e derivações. A escola que defendo é uma escola em que os professores não tenham carreiras e sejam premiados pelo seu desempenho em objectivos reais. A Escola que defendo é uma escola que os empregados reconheçam.

É triste ver que as empresas tenham dúvidas quanto à qualidade dos licenciados. Mas a realidade é essa. Muitos professores não são "experts" nas matérias que leccionam. Um certo catedrático (agora em exclusividade) de engenharia que conheço, foi um péssimo profissional nas empresas por onde passou, sendo convidado a sair de quase todas elas. Pelo contrário Pinto dos Santos, um dos maiores gestores mundiais, docente no INSEAD em Paris (uma das melhores escolas de gestão do planeta), e formador de quadros superiores da Nissan e doutras grandes empresas, antes de ser professor foi gestor da RAR e da Segrafredo em Itália durante 20 anos.

A escola que defendo é pois e finalmente uma escola não baseada em teorias bonitas, sedutoras, mas irreais. A escola do futuro será seguramente, sob pena de continuar a lançar pessoas para o desemprego, uma escola que privilegie os competentes e capazes (independentemente da sua condição económica e social) e não o contrário. Será de certeza uma escola diferente da actual.

Receba os meus cumprimentos e acredite que aprecio o facto de ser um sonhador e um poeta. JOÃO PIMENTA

LIVROS E LEITURAS

Biblioteca

TROTINETAS, SKATES E PATINS EM LINHA de Neil Bibbins

Coleção "Desportos & Lazer - a Editora"
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, GOSTO 2004

Gostas de andar de patins em linha? Consideras a trotineta como um transporte alternativo? Vives para fazer acrobacias em 'skate'?

Então descobre os pormenores necessários para seleccionar, movimentar, reparar e manter tudo sobre rodas, desde como adquirir equipamentos de maneira inteligente e segura até à forma como ajustar adequadamente um capacete. Seguindo os conselhos, conhecimentos e sugestões de um mecânico competente e experiente, e através das suas explicações claras e simples, com muitas ilustrações esclarecedoras, aprende a fazer uma boa manutenção, a evitar problemas, fazer reparações fáceis e muito mais!



LEONARDO DA VINCI de Michael Cox, ilustrado por C. Goddard

CIENTISTAS E AS SUAS EXPERIÊNCIAS EXPLOSIVAS de Mike Goldsmith, ilustrado por C. Goddard
Ambos da Coleção "Finados Famosos"
PUBLIC. EUROPA-AMÉRICA, SETEMBRO 2004

Dos confins do Jardim das Tabuletas, ressuscitamos os FINADOS FAMOSOS. As mais fascinantes, as mais intrigantes, as mais DIVERSAS personagens que já esticaram o pernil... (ou bateram as botas, foram desta para melhor, passaram para o outro mundo...)

Provavelmente já ouviste falar de Leonardo da Vinci... Ele é um FINADO FAMOSO por: ter pintado o quadro mais famoso do mundo; ter concebido a primeira máquina voadora; por ser o mais fabuloso Homem do Renascimento

Mas será que já tinhas ouvido dizer que Leonardo passou dez anos a construir um cavalo com sete metros de altura? Considerava o cor-de-rosa a cor mais bonita para as suas roupas? Adorava pregar partidas? Estas e outras histórias que agora poderás ler, divertir-te e aprender e que te podem ser úteis na escola.

NOTA: Os livros aqui mencionados foram oferecidos pela editora Europa-América e encontram-se à disposição dos leitores na Biblioteca de Vila das Aves. IIII

SUGESTÃO CULINÁRIA
Tarte de Presunto e Cebola

INGREDIENTES. Para a massa: 200g de farinha, 100g de margarina, 0,5 dl de água.
Para o Recheio: 1 cebola, 75 gr de presunto, 2,5 dl de natas, 4 ovos, 1 dl de leite, 50 gr de margarina, Ervas aromáticas a gosto, sal e pimenta q.b.

PREPARAÇÃO: Coloque a fatia de presunto de molho em água fria. Ponha a farinha em monte e abra uma cavidade no meio. Coloque a margarina cortada em cubinhos, a água e o sal nessa cavidade. Trabalhe rapidamente a massa em areia, com a ponta dos dedos, e forme uma bola, deixando repousar durante cerca de 30 minutos tapado e em local fresco. Corte a cebola em rodela e leve a lume brando com metade da margarina até ficar transparente. Corte o presunto em quadradinhos e aloure na restante margarina. Estenda a massa e forme uma forma de tarte com ela, picando o fundo com um garfo. Distribua no fundo da forma forrada a cebola e o presunto. Bata os ovos, misture com as natas, o leite e as ervas aromáticas. Tempere com sal e pimenta e deite sobre a tarte. Leve a forno médio durante cerca de 30 minutos. IIII

PENSAMENTO

Apenas pelas palavras o ser humano alcança a compreensão mútua. Por isso, aquele que quebra sua palavra atraiçoa toda a sociedade humana.

MICHEL DE MONTAIGNE

Estamos todos num mesmo barco, em mar tempestuoso, e devemos uns aos outros uma terrível lealdade.

G. K. CHESTERTON

FONTE: WWW.ALDEIA.NO.SAPO.PT

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	F	E	L	I	Z		N	A	T	A	L
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 2 - contenda; rio que passa em São Mamede de Infesta concelho de Matosinhos; 3 - nome de homem; cidade de Marrocos, antiga capital do país; unifico (inv.); 4 - nome de letra; cidade onde nasceu Jesus Cristo; ébrio (s.q.); 5 - campo ervado; 6 - pôr ou criar ovos; panelas; 7 - segurar; 8 - amerício (s.q.); burras; agora; 9 - rente; no governo de; 10 - imaginário; detido; 11 - artéria que sai do ventrículo esquerdo do coração; recear.

VERTICAIS: 1 - penhasco; mãe de Jesus Cristo; 2 - nome oficial, depois de 1938, do Estado Livre da Irlanda; susto; 3 - sessenta e um (rom.); a primeira mulher, segundo a Bíblia; pertencer; 4 - papagaio do Brasil que também se chama vanaquí; é um distrito; abrev. de Antigo Testamento; 5 - o m.q. fêveras; nota musical; 6 - trata com cuidado; rádon (s.q.); 7 - nome vulgar por que também é designada a ónagra (planta); platina (s.q.); 8 - alumínio (s.q.); sacos de viagem; criminoso; 9 - elemento de composição de palavras que exprime a ideia de Deus; parte inferior do pão; prep. indicativa de falta; 10 - nome comum a várias doenças cutâneas; pai de Jesus; 11 - o m.q. louro; rio afluente da margem direita do Douro, nasce em Espanha, na Galiza. IIII MANUEL MACHADO



Soluções das Palavras Cruzadas. **HORIZONTAIS:** 2. rixa, leça; 3. arf, fez, onu; 4. re, 9. tes, sob; 5. ervado; 6. ovar, oias; 7. agarrar; 8. am, asnas, já; 9. tes, sob; 10. ideal, preso; 11. aorta, temer. **VERTICAIS:** 1. fraga, maria; 2. ere, medo; 3. LXI, eva, ser; 4. fa, braga, ar; 5. fevas, ja; 6. zela, ra; 7. zécora, pt; 8. al, malas; 9. teo, lat, sem; 10. acne, José; 11. lauro, sabor. IIII

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA "O TROVOADA"
de António Fernandes Fonseca
ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.
Rua Silva Araújo (Junto ao mercado)
- Telf. 252941861 - AVES

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

COPTICA A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS DIÁRIAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, José Silva Teixeira Gouveia, residente na Rua da Barca Monte, nº 438, em Vila das Aves.

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, António Fernando Machado Castro, residente na Rua da Ulndústria, Lote C R/c Dtº, em Bairro.

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª saída de Dezembro foi a nossa estimada assinante, Amélia Ribeiro Faria, residente na Rua alto da Bandeira, em Roriz.

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01.
Tiragem mensal: 4.000 exemplares.

ASSINATURA ANUAL 11,50 EUROS

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entres-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: presidente: José Manuel Machado; tesoureira: Ludovina Rosa R. Silva; secretário: José Pereira Machado.

DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 313 - 15 DE DEZEMBRO DE 2004

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. nº 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER

FOTOGRAFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COBRANCA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entremARGENS

IMPRESSÃO: CIC: Coraze - Oliveira de Azeméis
Tel: 256 661 460 Fax: 256 673 861

e-mail: grafica@coraze.com

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38

Fax 252 87 14 12

e-mail: segcontas@mail.telepac.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Serviços de limpeza
Vale da Ave

contacte-nos 93 878 47 65

† falecidos

Novembro

VILA DAS AVES

1 - António Mendes Carvalho, com 84 anos, Rua Silva Araújo
12 - Maria Deolinda Almeida Ferreira, com 64 anos, Rua S. Lourenço
13 - Teresa Alves Pinheiro, com 81 anos, Rua Abreu Machado
16 - Manuel Mário Moreira, Rua Bernardino Gomes
20 - Maria Cândida Ribeiro Lima Moreira, com 72 anos, Avª Poldrões
21 - David Dias Machado, com 78 anos, Rua Alto de Sobrado
21 - Alexandra Martins Dias, 17 dias Rua Infante D. Henrique
22 - Maria Rosa Coelho Fernandes Marques, com 57 anos, Rua Silva Araújo
25 - José Martins Ferreira Leite, com 70 anos, Rua de Ringe
26 - Vanessa Adriana Silva Carvalho (recém-nascida), Rua Fernando Pessoa
27 - Florêncio Ferreira de Andrade, com 71 anos, Calçada Azenha do Pisco
27 - Teresa de Jesus Ferreira da Cunha, com 64 anos, Rua Pe. Joaquim Carlos Lemos

REBORDÕES

16 - Alfredo Ferreira Maia, com 62 anos, Rua de S. João
17 - Abílio Fernandes Machado, com 83 anos, Lugar do Loureiro

|||| JORGE SOUSA

LORDELO

23 - José Augusto Areias da Silva, com 71 anos, Rua de Enxudres

|||| DOMINGOS RIBEIRO

O entremARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Florêncio Ferreira de Andrade

(Calçada Azenha do Pisco)

20-12-1932

27-11-2004



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar em todas as cerimónias religiosas em sufrágio da alma do saudoso extinto.

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Camaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avª Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avª Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.Martº Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicao	252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252941468
Linha Azul	252871333
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252852491
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252858844
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves	252942886
Lordelo	252562226
Santo Tirso	252866774

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881383
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
Vº Nº Famalicao	252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
Vº Nº Famalicao	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Aves	252871145
Vº Nº Famalicao	252316633
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252856081
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253412426
Vº Nº Famalicao	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE	
Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Vende-se

edifício (ex-Discoteca Starlight)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

PRECISA-SE

Pessoa dinâmica e c/ flexibilidade de horários para secção de ferro/embalagem em confecção de malhas para regime de part-time.
CONTACTO: 91 664 98 98

Aluga-se

Morada Tipo T3, c/ terreno para jardim, garagem, cozinha mobilada, fogão de sala c/ recuperador de calor, c/ armários embutidos no centro de Delães
Contactar: 91 918 40 30

Precisa-se COMERCIAIS (M/F)

EXIGIMOS: boa apresetnação, sentido de responsabilidade, 25/40 anos, ambição
OFERECEMOS: ficheiro de clientes, formação e apoio, viatura própria, vencimento acima da média
Contacto: 252 900 290

Precisa-se

de cabeleireira/o com experiência
contactar: 252 875 891

Menina

com 12º técnico profissional de contabilidade, curso de formadora, curso de higiene e segurança no trabalho procura emprego compatível
Contactar: 91 977 94 16

PRECISA-SE

Costureira com experiência de corte/cose ou recobrimento, para confecção de malhas.
CONTACTO: 91 664 98 98

Desempregado / 1º Emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego / negócio, recorra a subsídios comunitários a fundo perdido (Centro de emprego). Elabore um projecto conosco. Informações gratuitas.
CHP, Lda - Aves - 252873348*

Senhora procura

emprego na área das limpezas (qualquer ramo)
Contactar: 91 927 36 74

Senhora

c/ experiência de escriturária, c/ conhecimentos de facturação, contabilidade e Inglês procura emprego compatível
Contactar: 93 493 13 56

Menina procura

1º emprego, com o 12º ano de Economia Social, bons conhecimentos de informática e carta de condução.
Contactar: 96 436 95 01

Senhora procura

emprego na área das limpezas, restauração ou cuidar de idosos, a tempo inteiro, part-time ou turnos, em Vila das Aves e arredores
Contactar: 93 846 25 89

Jovem procura trabalho na área da jardinagem

Contactar: 91 842 05 40

Aluga-se

salão c/ 192 m² para todo o tipo de negócio na Rua Silva Araújo, nº 1.368, em Vila das Aves
Contactar: 252 871 948 ou
91 690 56 29

Tel. 252 860 400

RE/MAX AVE
LIC. 5347 AMI LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS

www.remax.pt

Negócios imobiliárias, com profissionais autorizados e legalizados!...

Luís Martins
Telm. 912 236 456
e-mail: lmartins@remax.pt

Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448
e-mail: jrebelo@remax.pt

Vendido

T3+1 Penafiel
Bom estado de conservação
aparcamento para 2 viaturas
Próximo de tudo!!!
BOM PREÇO!!!

T3 Fradelos
Bom estado de conservação
Cozinha mobilada
Garagem para 2 viaturas
SÓ VISTO!!!

T1 Santo Tirso
No centro de cidade
Elevado nível de NEGÓCIO
Só 45.000,00 EUR

T2 Palmeira
Cozinha mobilada
Garagem exterior privativa
Zona exterior ajardinada
BOM PREÇO!!!

MORADIA P/ RESTAURO + LOTE DE TERRENO Lordelo - Guimarães
Lote terreno c/ 1.782 m²
Poço de água
Boa localização
VENHA CONHECER!!!

MORADIA Felgueiras
Moradia tipo T4
Bom estado de conservação
Cozinha ampla c/ lareira
C/ amazém de 300m²
Perto de tudo!!!
SÓ VISTO!!!

MORADIA Pevidém
Moradia tipo T4
Sala ampla
Garagem e jardim
MARQUE A SUA VISITA!!!

MORADIA Stª Luzia - Mt Córdova
Moradia T5 (1 suite)
Sala c/ lareira
Cozinha mobilada
Tudo em excelente estado

MORADIA Bairro
Moradia tipo T3
geminada semi-nova
Cozinha mobilada
Aproveitamento de sótão
Aq. central e poço de água.

MORADIA Vila das Aves
Moradia tipo T3 c/ r/c e 1º andar
Exibe um T1 no r/c
Garagem
Bonito jardim
Venha conhecer!!!

TRESPASSE Cabeleireira - Perfumaria
Devidamente legalizado
Loja com 62 m²
Negócios de Ocasão!!!

TRESPASSE Residencial
22 quartos, ar condicionado,
TV e mini-bar, sala de pequeno almoço, garagem e estacionamento privativo
Oportunidade de Negócio!!!

TERRENO Rebordões
Com área de 1.100 m²
Fácil acesso
Só visto!!!

Se pretende vender o seu imóvel não deixe de nos contactar estamos aqui para o servir

REMEDI - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda. e-mail: ave@remax.pt Telefone: 252 860 400
Rua Carneiro Pacheco, 284 Fax: 252 860 409
4780-533 SANTO TIRSO Telem: 933 908 404

Senhora

c/ bons conhecimentos de contabilidade, informática, conhecimento regular da língua francesa e inglesa procura emprego compatível. **Contactar:** 252 942 459 ou 916 188 385

Senhora

com 47 anos e boa apresetnação, com muita experiência em trabalhos domésticos e tomar conta de crianças procura serviço compatível em part-time ou a tempo inteiro. **Contactar:** 964 219 902

Menina procura

emprego. Possui 12º ano do curso de comunicação social, marketing, publicidade e relações públicas. Conhecimentos de informática.
Contactar: 96 834 98 12

Precisa-se

empresa de Delães pretende admitir dois vendedores M/F para artigos importados
Contactar: 96 86 91 589
252 932 154

Casa da Barca

VENDE
Vinho branco ao garrafão às 3ª e 6ª feiras das 15 às 18 horas a partir de 1 de Dezembro
Contactar: 253 412 077

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros. Mais do que 1 vez, 4 Euros

Acist promove animação de Natal na sede do concelho

ANIMAÇÃO MUSICAL EM SANTO TIRSO

Com o objectivo de apoiar o comércio tradicional, e à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (Acist) tem dinamizado algumas iniciativas consentâneas com

a quadra natalícia que atravessamos. Assim, e desde o passado dia 26 de Novembro, que as artérias principais da cidade encontram-se com a típica iluminação de Natal, e assim irão permanecer até ao dia 7 de Janeiro do próximo ano. Paralelamente, a Acist garante animação permanente nas ruas, com música de Natal e publicidade ao dito comércio tradicional.

Por outro lado, os consumidores, de cada vez que efectuarem compras nas lojas do comércio local, ganham um selo que lhes dá direito a uma viagem no "comprinhas", que mais não é do que um comboio turístico de Natal que percorrerá as ruas da sede do concelho até 23 de Dezembro, no horário compreendido entre as 10h. e as 18 horas, numa iniciativa em que as principais convidadas são as crianças das escolas do município.

Também a até 23 de Dezembro, a Acist repete o já tradicional concurso de montras, ao qual poderão concorrer todas as firmas, associadas e não associadas da Acist, desde que na cidade de Santo Tirso exerçam qualquer actividade comercial ou serviços e que disponham obrigatoriamente de montra ou montras visíveis da via pública ou de acesso a centros comerciais. As três montras melhor classificadas serão premiadas e a todos os concorrentes será atribuído um diploma de participação. ■■■



foto de arquivo

Dia Mundial do Voluntariado

Através do seu Pelouro da Juventude, a Câmara Municipal de Santo Tirso promoveu entre os dias 3 e 5 de Dezembro uma exposição em espaço aberto alusivo ao Dia Mundial do Voluntariado.

Denominada "Uma acção, uma imagem, mil palavras", a referida exposição teve um duplo objectivo: por um lado, revelar, através de imagens, "o importante trabalho de voluntariado que tem vindo a ser desenvolvido nas várias instituições do concelho" e, por outro, desafiar e convidar "a sociedade civil para reflectir sobre a necessidade de multiplicar este tipo de inicia-

tivas e acções", que, segundo nota a própria autarquia, se caracterizam pelo seu carácter "solidário, altruista e desinteressado", privilegiando-se "a satisfação pessoal e aprendizagem adquirida na interacção com outras pessoas em vez de retribuições de outra espécie".

A mostra levada a cabo no primeiro fim-de-semana de Dezembro esteve patente ao público no Centro Comercial de Santo Tirso, no Centro Comercial dos Carvalhais, no Átrio do Hospital de Santo Tirso, na Igreja Paroquial de Vila das Aves, no Museu Municipal Abade Pedrosa e na Câmara Municipal. À iniciativa associa-

ram-se: o Patronato da Casa dos Pobres de Vila das Aves; a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS); a Associações Humanitárias dos Bombeiros de Santo Tirso; a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso; a Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso e o Centro Infantil de Santo Tirso.

De acordo com nota emitida pela autarquia tirsense, esta exposição insere-se "num leque de acções a dinamizar pelo Pelouro da Juventude integradas nas políticas activas que este município desenvolve para e com os jovens municípios". ■■■



Poucos mas bons na Festa de Natal da ARVA

Inicialmente prevista para a tarde do passado sábado, dia 11 de Dezembro, a Festa de Natal da Associação de Reformados de Vila das Aves acabou por se realizar na noite do referido dia 11, no Cine-Aves, sendo, por ventura, prejudicada pela realização à mesma hora do Encontro de Coros promovido pela Junta de Freguesia, apesar das propostas musicais serem bem distintas.

Ainda assim, e no caso da Festa de Natal da referida colectividade, é caso para dizer que "estiveram poucos mas bons". O instrumentista e cantor avense, Zédicó, foi o convidado para animar a festa e à segunda música conseguiu logo por algumas das pouco mais de trinta pessoas presentes, a dançar. Os sons que se fizeram ouvir, a isso ajudaram, pois a actuação de Zédicó fez-se entre a malandrice do repertório dos Adiafa e o romantismo e devoção das canções de Marco Paulo.

Antes da actuação de Zédicó, e com a presença do padre Fernando Marques de Oliveira, procedeu-se à cerimónia da bênção da bandeira da Associação de Reformados de Vila das Aves. ■■■

Deseja Feliz Natal a todos os clientes e amigos

fotografia AVIZ
1973 - 2003
30 anos ao seu serviço

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

COPTICA.A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

PARA UMA VISÃO SEMPRE PERFEITA

EXAMES GRATUITOS
TODOS OS DIAS
252 872 315

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOMETRIA

VISITE-NOS

TECNICOS QUALIFICADOS
TECNOLOGIA
ATENDEMENTO
QUALIDADE
GARANTIA

INSTALAÇÕES NA
VILA DAS AVES
LOTE DAS FONTAINHAS
LOJA Nº 5

COPTICA.A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

PRAÇA DAS FONTAINHAS
LOJA Nº 5
4795 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 315

COPTICA.A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

TRAGA OS SEUS OCULOS VELHOS

RECEBA
UM VALE
DESCONTO
PARA AS SUAS
PROXIMAS COMPRAS

30 EUROS

TECNICOS QUALIFICADOS
TECNOLOGIA
ATENDEMENTO
QUALIDADE
GARANTIA

Consultas gratuitas todos os dias. Telf. 252 872 315